

O ÚNICO REMÉDIO

Um jovem economista, declarando-se incapaz de sair da simples análise da crise atual com soluções apresentáveis para a plebe, interrompeu-me sobre o que me parecia necessário para a salvação do Brasil.

Minha resposta não se derramou em considerações alongadas, e o que eu lhe disse é que havia minha saída única, um só caminho — o da mudança da mentalidade. Ou o Brasil muda de mentalidade, ou não haverá a menor esperança de êxito sobre a situação embaraçosa que o aflige.

o país que conhecemos os homens de minha geração, até o ano de 1930 era um país de recursos mentais modestos mas suficientes para que se comportasse, para que bem ou mal se dirigisse num mundo incomparavelmente mais calmo do que o atual... O ritmo do nosso desenvolvimento era vagaroso e não tínhamos a fúria das forças cegas que ora nos ameaçam. Depois de 1930, e principalmente depois da guerra contra o nazifascismo, tudo se precipitou, tudo sofreu o impacto da aceleração do passo apressado: e o Brasil

— “Mas em que consiste essa mudança de mentalidade?” — insistiu o meu amigo.

Essa mudança, essa operação que afinal julgo indispensável que se realize no espírito brasileiro, consiste numa conversão

A realidade: O que existe de inteligência atuante, entre nós, precisa submeter-se às realidades nacionais e enfrentar o caso brasileiro em termos positivos; problemas inteiramente novos.

do contrário, não suportaremos tantas dificuldades circunstanciais, tantos óbices complicados na hora atual. Enquanto nossas elites (ou a fração de nosso po-

vo que se tem como tais) se recusarem a conceber o Brasil em sua realidade — como algo que existe e que, em virtude desse existir reclama providências es-

específicas; enquanto este país foi considerado apenas como esquelética, como idéia descarnada, como raciocínio isolado à procura

de si próprio; enquanto não tivermos a humildade indispensável à aceitação do *fato* brasileiro, nenhuma providência resultará fecunda e plena, nenhuma

Eis a alternativa: ou mudança de mentalidade possibilitando a redenção nacional, ou o agravamento (até onde ninguém é

capaz de prever) da crise que todos já principiamos a sentir em seus efeitos ainda os menos violentos.

Para podermos dispor de divisas suficientes ao pagamento das importações que nos são indispensáveis, precisamos de uma força de trabalho capaz de produzir, com a mesma energia intelectual e moral, a mesma paz de enfrentar e resolver os atuais problemas — eis o que está faltando ao nosso país!

É preciso pensar no Brasil em termos de inteligência verdadeira, não com o leviano atendimento a vagos impulsos, nem com as limitações de vesgos na-

Para resolvermos o problema de nossa produção agrícola, o da carência de energia elétrica, o dos transportes, o do preço de custo dos artigos fabris, só há

Enquanto fôrmos como somos, não prevalecerá nenhuma reação eficiente para o restabelecimento da nossa esperança: mudarmos de mentalidade!

Prof. Claudio Goulart de Andrade

Cons. Ed. Pórtó Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5363.

SERÁ CONSTRUÍDA A GRANDE BARRA

GEM-PONTE SÔBRE O RIO JACUI

O engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, mandou abrir concorrência pública para execução da barra-

gem do Fandang, no município de Cachoeira, no Rio Grande do Sul. A concorrência foi julgada ôntem, devendo a firma vencedora iniciar as obras dentro de breve. Trata-se de um empreendimento de grande vulto, necessário ao desenvolvimento da região, e que dará com os barrancos altos.

Emprego de material de Volta Redonda

Barragem deste tipo não existem muitas no mundo. No Brasil seria a primeira. A maior de todas, co-

volvimento econômico de uma das regiões mais férteis e produtivas do grande Estado meridional, visto proporcionar meio fácil e econômico à movimentação de sua produção.

A obra terá as seguintes características: barragem móvel conjugada à ponte rodoviária de 1ª classe; cota de represamento, a montante da barragem, 18,00 mts.; calado, de: barcos na, eclusa, 2,00

ms.; comprimento da eclusa, 85,00 ms.; comprimento da barragem ponte, 180,00 metros, divididos em três vãos de 60,00 metros. A barragem, com 6 metros de altura, represará as águas cerca de 65 metros acima do nível do rio.

quilômetros rio acima, até o ancoradouro conhecido por Pau-a-Pique. A altura máxima da ponte, em relação ao fundo do rio, será de 25 metros. O vão útil, entre o nível da represa e o piso da ponte, será de 7,60 mts. Dos

tres vaos, em que se divide a barragem, o da margem direita ser fixo, enquanto os outros dois poderão ser abertos, para maior evasão das águas durante as cheias. No vão da margem esquerda, será construída a eclusa, com 85 me-

ros de comprimento, por 15 de largura, para possibilitar a passagem dos barcos. A barragem compõe-se de pequenos elementos móveis, de 1,50 de largura e 4,50 metros de altura, que são abertos ou fechados, conforme as circuns-

lâncias de estar diminuindo ou aumentando as águas do rio, por dois guindastes colocados sobre a ponte, que são manobrados da cabine de comando situada em uma

AS FAMOSAS
PORCELANAS DE COPENHAGUE
Casamento

ou para qualquer outra ocasião, um presente de Porcelana Artística de Copenhague é sempre correto, sempre fino, sempre apreciado.

Av. Presid. Wilson 165, S/1106-9
Tels. 42-9354 — 32-2184
H. Jorgensen & Cia. Ltda. — Repres. Gerais — Rio

'A' MARAVILHA DO AMBIENTE

PERSIANAS
Cambia

Av. Rio Branco, 257 - A.º - s/ 412 - Tel. 42-5261 - RIO

Vamos celebrar domingo o "Dia das Mães"

A despeito da curta tradição a data se impôs, se constituindo numa das mais carinhosas comemorações

Em reportagem anterior, tivemos ocasião de pôr em histórico o Dia das Mães. A iniciativa partiu do governo municipal e nos primeiros anos limitou-se apenas às comemorações oficiais. As emissoras da Prefeitura, o Departamento de Turismo, as instituições médicas destinadas à maternidade e algumas entidades das classes conservadoras deram o impulso inicial para as celebrações, que hoje já prescindem desse trabalho porque ganharam tidas as camadas da população.

A data de 10 de maio é a escolha unânime para o Dia das Mães. Em outros países, elegem-se até a Mãe do Ano, isto é, a dama do país que alcançou por seus atos maior projeção. Entre nós, tal escolha ainda não se processou, mas já se cogita de laurear, no próximo ano, a Mãe que mais se destacou no Brasil.

VAI NO CAMINHO DO NATAL

O gerente de uma casa de tecidos nos declarou que o movimento de vendas destes primeiros dias de maio subiu para nível fora do normal. E disse que não se trata de mudança de estação a origem da maior compra de tecidos, pois que a freguesia vem insistindo nos "embrulhos para presente". E a mercadoria vendida é na sua maior quantidade destinada a pessoas de idade, mas na realidade o pretexto serve não só aos filhos, mas aos esposos também, que aproveitam a oportunidade para apresentar a "patroa".

UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS E JOIAS

O chefe de uma grande firma fabricante e importadora de utensílios domésticos nos disse que as lojas revendedoras promoveram este mês número de pedidos surpreendente para a época do ano. Desde a louça e talheres aos aparelhos de cozinha — utensílios que, mesmo em forma de presente, sempre agradam a dona de casa de condição mais modesta. Por outro lado, os joalheiros também registram maior volume de negócios e os fabricantes de jóias também não ficam atrás. A informação colhida numa grande usina da Rua São José — estão trabalhando há vinte dias com encomendas superiores a todos os meses do ano, com exclusão do relativo a Natal. Declarou-nos o chefe das oficinas que só de medalhas de ouro de Nossa Senhora da Graça mais de trezentas foram confeccionadas.

BELAS VITRINES

Cum se vem ocorrendo por ocasião da passagem de nossas datas menores, não só civis como religiosas, os comerciantes dedicaram atenção particular ao Dia das Mães, homenageando

A LUTA CONTRA A MACONHA

Intensificaram as autoridades sua ação para reprimir a produção e o comércio de maca. Um crime de morte que é atribuído a "gang".

Na manhã do corrente ano, no interior do Café e Bilihar Navarro, sito na esquina da Rua Ilipitá com a Rua Navarro, no bairro do Camambi, foi morto a tiros o fundador municipal Landry da Silva Meira. Sinal constatado naquela manhã, a rua Navarro, no comércio, foi fechada por ocasião da morte do fundador municipal Landry da Silva Meira. Sinal constatado naquela manhã, a rua Navarro, no comércio, foi fechada por ocasião da morte do fundador municipal Landry da Silva Meira. Sinal constatado naquela manhã, a rua Navarro, no comércio, foi fechada por ocasião da morte do fundador municipal Landry da Silva Meira.

DINHEIRO EMPRESTADO

A maior farsa de Dinheiro e o "Café" que lhe foi atribuído, não foi o roubo, mas a farsa obtida por meio de um empréstimo de 23.000 cruzeiros de um amigo da Rua Bandeira de São Felis, e, il. m. de seu filho Valdemar Barbosa.

REARTECULADA A QUADRILHA

Após o sensacional crime, os vendedores de maca do Catumbi e do Rio Comprido se dispersaram trazendo um pouco de tranquilidade às famílias ali residentes. Entretanto, de um certo tempo para cá, algumas praias de viciados de maca surgem a julgar de verificar que os remanescentes da antiga quadrilha tinham se reorganizado. Já agora sob a chefia do indivíduo Alencar Claudio da Silva antigo boteiro, que tem seu quartel-general no alto do Morro do Queiroz.

Ontem à noite, o Comissário Tenório à frente de seus auxiliares, deu uma batida no referido Morro e suas vizinhanças, logrando prender no Café e Bilihar Navarro, o maca-eleito Ubirajara dos Santos, preito, 29 anos, solteiro, amarelo, residente no Morro da Coroa, que trazia consigo um embrulho contendo maca. Em consequência

PRESO O MONSTRO

Pelas autoridades do 22.º Distrito foi preso ontem o indivíduo Zé do Balaço, preto, com 19 anos, residente na Rua Cotegipe nº 132, que, no dia 5 do corrente, depois de amarrar o menor G. S. B. com 10 anos, submeteu-o a violência. O residente indivíduo foi encaminhado ao juízo competente para ser julgado.

Correio da Manhã

Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 150,00
Semestre Cr\$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 300,00
Semestre Cr\$ 180,00

Outras notícias de polícia

na 5.ª página



Hollywood. — A estrela Elizabeth Taylor, com seu filho Michael Howard Wilding, que completou quatro meses a 6 do corrente. Em votação realizada pelos 3.800 membros da Sociedade dos Floristas Norte-Americanos, Elizabeth foi eleita a "Mãe do Ano de 1953", para as festividades do Dia das Mães (10 de Maio). — (Telefoto United Press).

lo Paes de Carvalho, presidente da Associação.

Várias comissões, constituídas de senhores filiados à Associação, farão, naquele dia, visitas a lares pobres, oferecendo-lhes auxílios, especialmente as mães que perderam seus filhos.

Na Associação Cristã Feminina. O "Dia das Mães" será festivamente comemorado na Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, à Av. Franklin Roosevelt, 84, 10º andar. Em homenagem à data, a A.C.F. está preparando um programa de jogos, canções, danças, etc., e a representação de uma ligeira peça teatral. A "Festa dos Pais" terá lugar no mesmo dia, das 17 às 22 horas.

Decorrendo domingo próximo o "Dia das Mães", o Sr. Rubens Falcão, diretor do Departamento de Educação do Estado do Rio, endereçou aos chefes de Inspeções Regionais e Especializadas uma circular recomendando a organização de programas festivos em todos os estabelecimentos de ensino fluminenses por ocasião da passagem daquela efeméride.

Na Associação Cristã Feminina. O "Dia das Mães" será festivamente comemorado na Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, à Av. Franklin Roosevelt, 84, 10º andar. Em homenagem à data, a A.C.F. está preparando um programa de jogos, canções, danças, etc., e a representação de uma ligeira peça teatral. A "Festa dos Pais" terá lugar no mesmo dia, das 17 às 22 horas.

Decorrendo domingo próximo o "Dia das Mães", o Sr. Rubens Falcão, diretor do Departamento de Educação do Estado do Rio, endereçou aos chefes de Inspeções Regionais e Especializadas uma circular recomendando a organização de programas festivos em todos os estabelecimentos de ensino fluminenses por ocasião da passagem daquela efeméride.

Na Associação Cristã Feminina. O "Dia das Mães" será festivamente comemorado na Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, à Av. Franklin Roosevelt, 84, 10º andar. Em homenagem à data, a A.C.F. está preparando um programa de jogos, canções, danças, etc., e a representação de uma ligeira peça teatral. A "Festa dos Pais" terá lugar no mesmo dia, das 17 às 22 horas.

Decorrendo domingo próximo o "Dia das Mães", o Sr. Rubens Falcão, diretor do Departamento de Educação do Estado do Rio, endereçou aos chefes de Inspeções Regionais e Especializadas uma circular recomendando a organização de programas festivos em todos os estabelecimentos de ensino fluminenses por ocasião da passagem daquela efeméride.

Na Associação Cristã Feminina. O "Dia das Mães" será festivamente comemorado na Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, à Av. Franklin Roosevelt, 84, 10º andar. Em homenagem à data, a A.C.F. está preparando um programa de jogos, canções, danças, etc., e a representação de uma ligeira peça teatral. A "Festa dos Pais" terá lugar no mesmo dia, das 17 às 22 horas.

Decorrendo domingo próximo o "Dia das Mães", o Sr. Rubens Falcão, diretor do Departamento de Educação do Estado do Rio, endereçou aos chefes de Inspeções Regionais e Especializadas uma circular recomendando a organização de programas festivos em todos os estabelecimentos de ensino fluminenses por ocasião da passagem daquela efeméride.

Na Associação Cristã Feminina. O "Dia das Mães" será festivamente comemorado na Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, à Av. Franklin Roosevelt, 84, 10º andar. Em homenagem à data, a A.C.F. está preparando um programa de jogos, canções, danças, etc., e a representação de uma ligeira peça teatral. A "Festa dos Pais" terá lugar no mesmo dia, das 17 às 22 horas.

Decorrendo domingo próximo o "Dia das Mães", o Sr. Rubens Falcão, diretor do Departamento de Educação do Estado do Rio, endereçou aos chefes de Inspeções Regionais e Especializadas uma circular recomendando a organização de programas festivos em todos os estabelecimentos de ensino fluminenses por ocasião da passagem daquela efeméride.

Na Associação Cristã Feminina. O "Dia das Mães" será festivamente comemorado na Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, à Av. Franklin Roosevelt, 84, 10º andar. Em homenagem à data, a A.C.F. está preparando um programa de jogos, canções, danças, etc., e a representação de uma ligeira peça teatral. A "Festa dos Pais" terá lugar no mesmo dia, das 17 às 22 horas.

Decorrendo domingo próximo o "Dia das Mães", o Sr. Rubens Falcão, diretor do Departamento de Educação do Estado do Rio, endereçou aos chefes de Inspeções Regionais e Especializadas uma circular recomendando a organização de programas festivos em todos os estabelecimentos de ensino fluminenses por ocasião da passagem daquela efeméride.

Quando os homens nos esquecem, só resta o apelo a Deus

Um erro orçamentário

DESABRIGARÁ CENTENAS DE CRIANÇAS

Os estabelecimentos particulares de ensino que atendem os menores enviados pelo SAM, não receberam, este ano, os pagamentos correspondentes aos meses de janeiro a abril. Esses pagamentos resultam do sistema de internamento pago por esse órgão, a razão de 500 cruzeiros mensais por aluno. A alguns o SAM deve mais de 600 mil cruzeiros. Estes, portanto, se acham em situação embaraçosa, pois os créditos comerciais nem sempre são suficientes para as suas transações. A culpa não cabe ao SAM, mas, sim, a essa própria burocracia. O leitor verá, mais adiante, pelas declarações do padre João Pedron, diretor do SAM, porque os seus alunos estão necessitando de verba para a sua educação e sustento.

ERRO NO ORÇAMENTO

Na elaboração do orçamento da Prefeitura houve um erro na dotação do SAM, diz o seu diretor. O Tribunal de Contas converteu em 7 milhões os créditos destinados aos

O SAM em situação afiliva: não lhe foi, nem lhe seria entregue a verba de 31 milhões de cruzeiros

pagamentos dos colégios. De resultado dessa diligência, houve uma consequência e foram tomadas duas providências. A consequência foi tremenda: o Ministério da Justiça não pôde movimentar os créditos, visto que essa solicitação deveria ser feita ao Tribunal de Contas, caso tivesse registrado a consignação. Foram tomadas as seguintes providências: solicitação, pelo poder Executivo, ao Congresso, de uma lei sanando o que houve de irregular, a fim de que o Tribunal de Contas pudesse registrar o crédito e o SAM, por sua vez, pedir ao ministro da Justiça fôsse entregue a possibilidade de um empréstimo ao Banco do Brasil, que seria, posteriormente, coberto pelo crédito orçamentário. A mensagem do Poder Executivo teve andamento na Câmara dos Deputados, onde foi aprovada, estando, presentemente, no Senado Federal.

O EMPRÉSTIMO

O padre João Pedron interrompe, rapidamente, os esclarecimentos, dizendo que a situação do SAM, hoje, não é mais a mesma. Há considerações sobre os menores que vivem quase abandonados, embora tenham pais e mães saudáveis, a depois, volta aos créditos. Pedron afirma que 16 milhões de cruzeiros emprestados ao Banco do Brasil, por intermédio do Banco do Brasil, tendo sido despendido pelo presidente da República, após parecer favorável do DASP, talvez, não seja como viverão os colégios que servem ao SAM.

ESPAULHANDO ESCOLAS

O padre Pedron fala, agora, sobre as escolas espalhadas por todo o país. São muitas. Em todos os Estados, funcionam algumas em forma de patronatos agrícolas. Os alunos aprendem profissões manuais. O diretor do SAM explica porque evita a concentração de menores no Distrito Federal.

— Fixando-se as crianças em seus

Estados, elas não vem para o Rio onde se sujeitam a uma série de dificuldades. O ensino torna-se mais fácil.

GRAUS DE ABANDONO

Diz o reverendo que frequentemente se fala que há, no Distrito Federal, 100 mil crianças abandonadas. Afirma que não é realidade. Refere-se a uma incursão noturna feita, há um mês, nos subúrbios, bairros e morros da cidade. Encontrou 33 menores dormindo nos sarjetas. Alguns, ao serem interrogados, disseram que trabalhavam na cidade, residiam muito distante, achando preferível dormir na rua a enfrentar os transportes morosos e caros.

— Há diferentes graus de aban-

POUCOS INTERNAMENTOS

Não são feitos muitos pedidos de internamento ao SAM. E o que dizem os números apresentados pelo SAM, em 1952, foram feitos 2.500 e neste ano 1.645. Foram atendidos, em 52, 615 menores e neste ano 567.

A SALVAÇÃO DOS MENORES

O padre Pedron volta a falar sobre dinheiro e lamenta:

Pereceu afogado em plena lua de mel

Fato deveras lamentável ocorreu na tarde de ontem em Copacabana, entre os Postos 8 e 9. O industrial e estudante de direito Lúcio Nathan, brasileiro, com 27 anos, residente na Rua Aureliano Coutinho nº 6, apartamento 201, em Petrópolis, em plena lua de mel, pois que casou-se segunda-feira passada com Alvirga Nathan, brasileira, com 29 anos, doméstica, veio passar com a esposa, hospedando-se na casa paterna, ali na Rua Prudente de Moraes 313, apartamento 101, em Ipanema.

Na tarde de ontem, depois de almoçarem, resolveram gozar as delícias de um banho de mar, dirigindo-se ambos aquele ponto.

A certa altura foram vistos em luta com as ondas, sendo retirados. A moça estava viva, mas o rapaz não pôde ser salvo. Foi levado para o Posto de Salvamento do Lido, depois de medição de emergência, foi Alvirga

ASSALTADA A JOALHERIA

Salvador Latture, estabelecido com joalheria na Avenida 25 de Setembro, 248, comunicou ao 18.º Distrito que os amigos do alheio penetraram na sua casa comercial, através do telhado e carregaram jóias e valores. Ainda está sendo apurada a montante do furto, tem do lado feitos os necessários registros e realizados os necessários exames pelos peritos do G.E.P.

PASSAGENS A DOMICÍLIO

(SEM AUMENTO DE PREÇO) Um novo serviço à disposição dos nossos passageiros, que serão atendidos prontamente com máxima presteza e cordialidade.

Fones: 22-8991 - 32-4300 - R 4, 5, 7 e 12 - AV RIO BRANCO, 277

UMA DOSE DE PICOT

● LAXANTE
● IRRASCENTE
● ANTIACIDO
● REFRESCANTE
● SABOROSO

Sal de uvas PICOT

TAMBÉM EM VIDROS DE 3 FARMÁCIAS

RESTAURANTE E HOTEL BUCKSKY

RESTAURANTE NO RIO: TEL. 52-5288, Rua do Rosário, 133.

No coração da cidade e frequentado pela melhor sociedade, oferece diariamente especialidades que satisfazem ao mais apurado paladar, num rigoroso assento e distinção no serviço.

HOTEL EM FRIBURGO — TEL. 1.403

uma magnífica estadia com tudo o que de mais moderno existe em conforto num clima saluberrimo de montanha, ideal para repouso férias ou veraneio encantando os apreciadores do bem-estar. 13235.

AEROVÍAS BRASIL

(SEM AUMENTO DE PREÇO) Um novo serviço à disposição dos nossos passageiros, que serão atendidos prontamente com máxima presteza e cordialidade.

Fones: 22-8991 - 32-4300 - R 4, 5, 7 e 12 - AV RIO BRANCO, 277

HBU

Boa Viagem... com TRAVELERS CHEQUES

Sua viagem será mais fácil e mais agradável se V. S. usar Travelers Cheques.

Com os Travelers Cheques V. S. terá sempre fundos em qualquer cidade onde for, na Europa, nas Américas, na África...

O Banco Holandês compra e vende Travelers Cheques.

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO: R. da Quitanda 101-114. Atende das 9,30 às 17.

SÃO PAULO: R. 15 de Novembro 157-159.

SANTOS: R. 15 de Novembro 157-159.

B.G. Sanders Bradford

MOTORES DIESEL

GASOLINA

Representantes:

SEISA

RUA LAVRADIO, 47
Tel.: 22-4000 e 22-5951 — Rio

Correio da Manhã

Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 150,00
Semestre Cr\$ 80,00

Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 300,00
Semestre Cr\$ 180,00

O presente mais apreciado para o "DIA DAS MÃES"

PANELA DE PRESSÃO

Panex

80% de economia no tempo e no combustível. Venha assistir as demonstrações práticas na

MATIC

B.G. Sanders Bradford

MOTORES DIESEL

GASOLINA

Representantes:

SEISA

RUA LAVRADIO, 47
Tel.: 22-4000 e 22-5951 — Rio

Correio da Manhã

Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 150,00
Semestre Cr\$ 80,00

Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 300,00
Semestre Cr\$ 180,00

NOVA E MAJESTOSA LOJA DA

Sudelétrô

RUA DO CATETE, 235

Interrompido o trânsito na Rio-Petrópolis

Será restabelecido ainda hoje -- Um acidente na ponte do rio Saracuruna -- A nova ponte, já concluída, será entregue ao tráfego em caráter provisório

Tudo o tráfego da estrada Rio-Petrópolis ficou interrompido ontem à noite, às 16,30 horas, em consequência de um acidente na ponte entre os quilômetros 21 e 22, sobre o rio Saracuruna. Um carro motorizado, puxando um reboque de 16 rodas, D. F. 8-36-00, transportando uma escavadeira de 16 toneladas de peso, de propriedade da firma Kotaka, de São Paulo, entrou na ponte, colidindo a haste metálica da escavadeira com a tábua de concreto, dando origem ao desmoronamento de toda a estrutura que ruíu com enorme fragor. Felizmente, o acidente não houve vítimas pessoais a lamentar, pois o motorista e ajudantes saíram ilesos.

Do posto policial a cem metros do local, cientes do ocorrido pelo rumor causado pelo acidente, acorreram os policiais, tomando as primeiras providências, interditando ao tráfego toda a estrada, enquanto eram solicitados os primeiros socorros materiais. A barreira policial de Vigário Geral e da nova variante de Petrópolis foram logo identificadas, interrompendo pelo lado da cidade a

passagem de todos os carros que demandavam aquela estrada, o mesmo sendo feito para os veículos procedentes de Petrópolis e que se destinavam ao Rio. Os danos causados à ponte foram totais, ficando parte dela dentro do rio. O caminhão também nada sofreu. A parte do motor ficou bem próximo ao lado oposto do rio, enquanto a escavadeira ficou com o reboque sobre os destroços da ponte, dentro do rio.

O TRÁFEGO

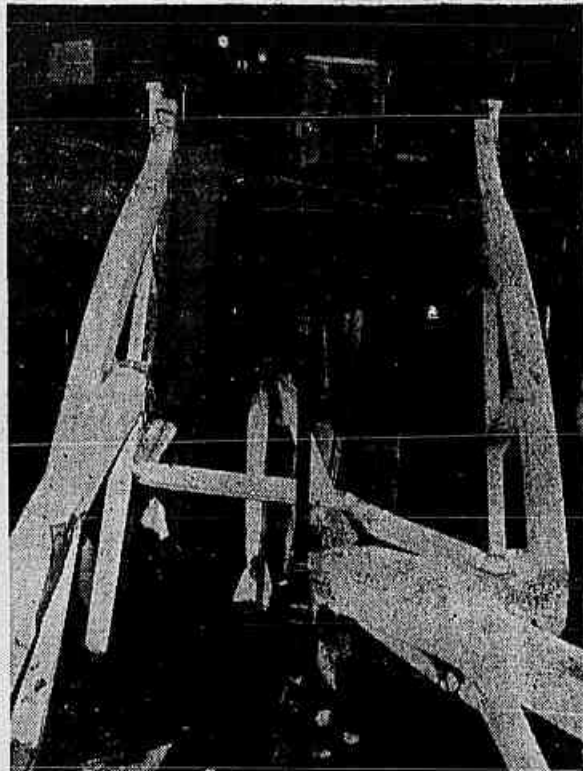
Por falta de outra estrada, todo o tráfego ficou suspenso, e alguns motoristas que tinham maior necessidade de vir ao Rio tomaram o caminho de Magé ou Três Rios, de onde prosseguiram através de Barra do Piraí e estrada Presidente Dutra, viagem essa que não pode ser feita em menos de oito horas, por qualquer dos lados.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem tomou todas as providências ao seu alcance no sentido de colocar em uso a ponte que está construída

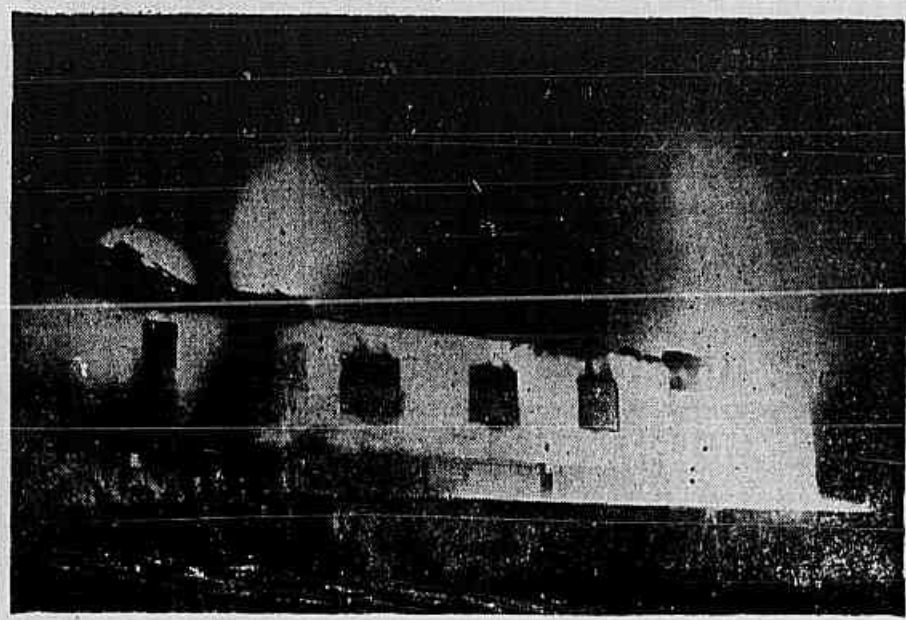
ao lado, para a duplicação da estrada, necessitando, para isso, apenas de obras de acabamento, como sejam parte de acesso e pavimentação. Foram mobilizados três tratores, dezenas de caminhões para a movimentação de terra e uma escavadeira. Dezenas de metros de terra foram removidos para as cabeceiras da nova ponte, para as obras de aterro que permitirão o acesso aos veículos. Esperavam os responsáveis pelas obras, como dispõem, no local, de máquinas e materiais, terra, pedras, etc., concluir os trabalhos hoje, pela manhã, para que se solicitaram a ajuda dos trabalhadores da estrada União-Indústria, já que todos os trabalhadores da Rio-Petrópolis estão no local.

FILAS DE CAMINHÕES

Os caminhões que demandavam Petrópolis e outras localidades no interior além daquela cidade, às centenas, ficaram parados à margem da estrada, aguardando passagem. Com os automóveis de passeio já não sucedeu o mesmo: os motoristas desistiram da espera e voltaram ao Rio ou a Petrópolis, conforme o caso, procurando, nos casos de urgência, outras estradas, embora dando uma volta muito maior.



Aspecto da ponte depois do desabamento, vendo-se o caminhão, o reboque e a escavadeira, esta, já em parte, mergulhada na água



O estado a que ficou reduzido o prédio da Sociedade Nacional de Isolantes, devido à falta de água

DESTRUÍDA PELO FOGO A SOCIEDADE NACIONAL DE ISOLANTES

A falta de água concorreu para que o prédio fosse totalmente envolvido — Segundo o gerente os prejuízos se aproximam a 1 milhão de cruzeiros — Ameaçada uma pequena favela — Instaurado inquérito no 19.º Distrito

Na noite de ontem um incêndio destruiu completamente as instalações da Sociedade Nacional de Isolantes, localizada na Rua Mariz de Faria, 200, no Jacaré. Ao local compareceram os bombeiros do 19.º Distrito, de Vila Isabel e de Benfica, que nada puderam fazer em virtude da absoluta falta de água.

estava guardado em diversas companhias, ignorando, entretanto, seu montante. Sobre os prejuízos, embora sem poder afirmar, calcula em cerca de 1 milhão de cruzeiros, pois ficaram totalmente inutilizadas as instalações, máquinas e grande estoque de cortiça e material próprio ao ramo do negócio.

ridade a presença dos responsáveis pela Sociedade, a fim de obter os esclarecimentos necessários ao inquérito respectivo.

AMEAÇADA UMA PEQUENA FAVELA
No sopé do morro onde se acha edificada a Sociedade, existe uma pequena favela. O coronel Rufino, temendo que os escombros do prédio, que ameaçava ruir, atingissem os barracos da referida favela, determinou providências capazes de evitar acidentes.

A POLÍCIA NO LOCAL
No local achava-se o comissário Mozart de Almeida Rodrigues, que tomou todas as providências que a situação exigia. Espera-se a autopsia.

DECLARAÇÕES DO GERENTE

No local achava-se o gerente da firma, sr. Manoel Horta Dias, que informou pertencer a Sociedade aos srs. Joaquim de Amaral e Antonio Chud. Adiantou que, por volta das 22 horas, já recolhido aos aposentos, situados no 1.º andar do estabelecimento em que funciona a Sociedade, notou que grandes tocos de fumaça envolviam o estabelecimento. Deu o alarme aos bombeiros, e auxiliado por populares e mais tarde pelos próprios bombeiros, retirou o que pôde da residência.

DEVORADO TODO O PRÉDIO

O prédio em que está situada a Sociedade, que trabalha na confecção de artefatos de cortiça para vedamento de geladeiras, câmaras frigoríficas e congeladores, ardeu totalmente, nada escapando à ação das chamas. Os bombeiros, num trabalho digno de menção, utilizavam a água que os carros-bomba levavam, mas a intensidade do fogo anulava todos os esforços. Restava apenas evitar a propagação das chamas, o que se tornava difícil devido à falta de água.

OS SEGUROS E PREJUÍZOS

Ainda o gerente Manoel Horta Dias, interrogado sobre o valor dos seguros, declarou que nada podia adiantar, a não ser que o negócio

VINGANÇA TÔRPE

Os motoristas de praça furaram os pneus de um automóvel particular

Na madrugada de ontem, o sr. Luiz Liebermeister, proprietário do automóvel de chapa 11-4083, estacionou esse veículo no Largo da Carioca, junto à Galeria Cruzeiro. Devido ao adiamento da hora, naturalmente, não observou que ali era ponto de táxi, já que não havia qualquer veículo estacionado no local.

Pela manhã, ao ir buscar seu automóvel, desagradavelmente surpreendeu o estado de coisas. Não foi possível imaginar, nesta época em que os automóveis desaparecem como que por encanto, graças à audácia crescente dos ladrões, fruto exclusivo da falta de policiamento em que vive a cidade, o automóvel do sr. Liebermeister já se encontrava não fora furtado, "apenas" seus pneus haviam sido propositalmente furados.

Justamente indignado, o sr. Liebermeister procurou saber a origem daquele estado de coisas. Não foi difícil. Logo houve quem lhe desse todo o serviço. Os motoristas de praça que fazem ponto ali não gostaram daquele "corpo estranho", le-

to é, o automóvel particular, por isso resolveram furar os pneus do mesmo.

Porque que nada mais é necessário dizer a respeito de tamanha brutalidade e criminoso maneira de agir, que não seja para alertar as autoridades responsáveis para tamanha desfaçatez, solicitando das mesmas as providências que o caso requer, pois que, se o estacionamento de um automóvel particular em ponto de táxi constitui infração punida pela Inspeção de Tráfego, bastava que aqueles que se sentiam prejudicados comunicassem o fato à autoridade competente, sem a necessidade, é óbvio, de agir de forma tão condenável.

A MELHOR FILMOTECAR 16/35
ETERA
SUA ABILIDADE FOTOGRÁFICA
SUA ABILIDADE FOTOGRÁFICA



A linha completa em arquivos de aço!

LB-RT0 AMARAL & CIA. LTDA.
Av. Pres. Vargas, 411-A, 15.º and.
(eq. Av. Rio Branco)
Tels.: 43-9760 — 43-3515

REPUGNA A PENA DE MORTE, MAS...

Fortaleza, 7 (Ass.) — O "Correio da Manhã" realizou enquete entre figuras de destaque, a respeito, da pena de morte em nosso país. A primeira pessoa inquirida a respeito, foi Dom Antônio Lustosa, Arcebispo de Fortaleza, que expressou o seu pensamento, dizendo: "Reputo a pena de morte, mas há criminosos que só podem ser punidos pela morte". Depois, a reportagem ouviu desembargadores, advogados e outras pessoas, sendo que as opiniões se dividiram.

IPASE EDITAL DE CITACAO

Pelo preceito, item 111 do Regulamento 29 do artigo 22, da lei nº 111 de 28 de outubro de 1952, a apreensão no prazo de quinze dias a contar da publicação desta, deflata perante a Comissão, instituída pela Resolução nº 30, de 28 de abril de 1953, da Diretoria dos SG, do IPASE.

A citada terá vista do processo na sala da Biblioteca, localizada no sétimo pavimento do edifício sede do IPASE, à rua Pedro Leão nº 82, nesta Capital Federal, — sr. J. M. Palhares Filho — Presidente do Conselho.

ETERA
SUA ABILIDADE FOTOGRÁFICA
SUA ABILIDADE FOTOGRÁFICA

O Brasil TODO

Inclusive **TODAS** as capitais de Estados e Territórios

NAS MALHAS DA GRANDE REDE AÉREA DA

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
(FUNDADA EM 1927)

INFORMAÇÕES { AV. RIO BRANCO, 128-TEL. 42-6060
AV. NILO PEÇANHA, 26A-TEL. 32-7000

PRISÃO ESPECIAL para os policiais

O Clube de Investigadores tomou a si o encargo de promover a alteração da lei, isto é, do artigo 295 do Código de Processo Penal, que determina sejam recolhidos a quartéis ou prisão oficial, à disposição da autoridade competente, quando sujeitos a prisão, antes de condenação definitiva, os ministros de Estado, governadores, membros do Parlamento, oficiais das Forças Armadas e do Corpo de Bombeiros, magistrados e demais pessoas qualificadas que enumeram.

Para isso entrou aquela associação de classe em entendimentos com o deputado Lúcio Bittencourt, o juiz Hamilton de Moraes e Barros e o promotor Emerson Luiz de Lima que em outubro de 1952 estudaram, na sede daquele clube, o momento oportuno, a cujo propósito foi apresentado pelo referido parlamentar um projeto de lei, na Câmara Federal.

Durante os trabalhos de estudo da lei, no legislativo, foi levantada a preliminar de inconstitucionalidade do dispositivo, pelo que foi mister que fosse ouvida a respectiva comissão.

Também essa dificuldade foi vencida. Em 17 de abril deste ano, a comissão de Constituição e Justiça aprovou o parecer do relator deputado Antônio Peixoto, no qual se considera perfeitamente constitucional a medida e reabrindo a existência da lei 799 de 10 de setembro de 1949 que concede prisão especial aos oficiais da Marinha Mercante que já tenham exercido efetivamente funções de comércio. Aponta a comissão a conveniência de que se altere o artigo 295 do Código de Processo Penal, referente aos oficiais da Marinha Mercante, e, como nº XII, o que diz respeito aos servidores da Polícia Civil, para unificação e simplificação da legislação esparsa, sempre inconveniente por motivos óbvios.

Está, pois, de parabéns o Clube dos Investigadores pelo resultado prático de seus esforços, e a vitória que venha a alcançar o projeto 2.524/52, que é o de que nos ocupamos, será meritória para essa instituição que, em pouco tempo de existência, tem já conseguido muito realizar, em benefício da classe.

É preciso que iniciativas, como essa, que representam algo de construtivo e de indiscutível valor para a manutenção da ordem, porque representando garantia para o servidor, representem, ao mesmo tempo, estímulo do dever, sejam intransigentes no seu verdadeiro sentido e evitem o moral e a desmoralização dos policiais para que cada vez mais se esmerem por cumprir a árdua missão que é a de manter a ordem, salvaguardar os bens e a vida dos cidadãos, numa alta compreensão do verdadeiro espírito de classe, que só deve existir para o bem comum.

O LOTAÇÃO COLIDIU COM O CAMINHÃO

No Jardim da Glória, na alameda que dá mão aos veículos que demandam a zona sul, o loteamento 1-46-55, linha "Catumbi-Leblon", cujo motorista fugiu, ao tentar passar a frente de um ônibus não identificado, chocou-se com o caminhão 82-02, da Prefeitura, carregado de macadame. Do choque ficou parcialmente destruído o loteamento, e, segundo informações recebidas no local, saiu ferido, apenas um passageiro do coletivo, que desapareceu, não sendo identificado.

CAIRAM NO POÇO AFOGANDO-SE

Doloroso acidente verificou-se, ontem, na residência do general Antonio Aranha Meira de Vasconcelos, na rua Venezuela nº 14, no Meyer, ali perdendo a vida dois empregados da casa.

Walter José Faria, brasileiro, solteiro, ali residente, a fim de colocar uma bomba de sucção num poço existente no quintal, medindo 15 metros de profundidade e 7 de diâmetro, utilizou-se de um andaime, que, partindo-se, projetou o homem no fundo do referido poço. Tentando socorrer o companheiro Nivaldo Ferreira da Silva, com 23 anos morrendo ambos afogados. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 22.º Distrito, que solicitaram o auxílio dos bombeiros do Meyer, os quais, sob o comando do ten. Andrade, retiraram os cadáveres, removidos mais tarde para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MORTO PELA BARREIRA

O menor Luis Salviato de Jesus, de 3 anos, filho de Zulmira Pereira da Silva, residente num barracão em número do Morro de Santo Antônio, brincava com outros meninos junto a uma barreira próxima à residência, quando a mesma desabou e o soltou, matando-o por asfixia. Na mesma ocasião foi atingido pelo bloco de terra, a menor Irene Souto dos Santos Silva, com 13 anos, filha de João da Silva, que, apresentando contusões no abdômen, foi socorrida no Hospital do Pronto Socorro, retirando-se após para a residência. As autoridades do 19.º Distrito tiveram conhecimento do fato e, depois dos exames procedidos no local pelo perito Alzeval, do Gabinete do Exame Pericial, fizeram remover o cadáver de Luis para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CARLOS JAYOSKI FOI RECAPTURADO

Florianópolis, 7 (Ass.) — O diretor da Divisão de Investigações da Polícia Gaúcha, deslocou-se à Polícia de Santa Catarina, agradecendo as diligências que culminaram na captura do sentenciado Carlos Jayoski, foragido da Colônia Penal daquele Estado, que foi detido no município de Itajaí.

10 DE MAIO

A ELAS, TÔDAS AS HOMENAGENS

Mãe, que tudo de bom e belo pequeno que seja. Esse depósito mereces e que tendes no futuro constituirá, além de uma sábia de vossos filhos o melhor presente, lição de economia, um pecúlio afirmado ainda mais a vossa dedicação, oferecendo aos entes queridos uma caderneta do Banco de Minas Geraes, com um depósito, por

para aquele que é o vosso maior tesouro neste mundo: vosso filho. Marcai, assim, de maneira inesquecível o glorioso "Dia das Mães".

BANCO DE MINAS GERAES S. A.

— Matriz: Belo Horizonte: Rua Espírito Santo, 527
— Filial em São Paulo: Rua Álvares Penteado, 177
— Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 48 - Av. Graça Aranha, 296-A
— Rua Visconde de Pirajó, 581 - Rua Cônego Vasconcelos, 104-A - Bangú

Em 31 de Março de 1953:

CAPITAL E RESERVAS	Cr\$ 93.000.000,00
DEPÓSITOS	Cr\$ 1.106.000.000,00
ATIVO	Cr\$ 3.070.000.000,00

Descontos, Cauções, Cobranças e Transferências. As melhores condições para depósitos. 80 Departamentos em Minas Gerais.

Diretoria
Antônio Mourão Guimarães — Manoel Ferreira Guimarães
José Oswaldo de Araújo — Francisco de Assis Castro — Celito Caldas.

Escolha a que tem este monograma

Ao adquirir uma lâmpada, provavelmente V. pensará que é igualzinha a milhões e milhões de outras. Mas o monograma G-E significa uma particularidade expressiva, pois representa uma garantia de superior qualidade.

Ao comprar lâmpadas procure no seu bulbo o monograma G-E, símbolo de 75 anos de pesquisas constantes e experiências no campo da eletricidade. Peça lâmpadas G-E!

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PORTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

	C O N T I N U A Ç Ã O	C O N T I N U A Ç Ã O
	DR. ATILIO CONTE Raios X — Tomografia Pulmonal — Av. 13 de Maio 23-S/237 Tel.: 32-5036.	SANATÓRIO DA TIJUCA Doenças nervosas e mentais. Lhões para ambos os sexos. Modelo ambulatório, casas e sala internação. R. RIO AN- TIJUCA — Tel.: 38-1168
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES Catedrática da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fisiológicas de Medicina, Docente da Universidade. — Av. Rio Branco, 257, 2.º — Tel.: 42-0676	DR. PAULO DE SOUZA LOBO RADIO RADIOGRAFIA PROFUNDA E ESPECIAL Av. Gen. Arturda, 333, 3.º andar — 200. Tel.: 32-8422 e Res.: 27-0820.	Ginásio de Repouso STA. MARIA NERVOSES E ESGOTADO DISTÚRBIOS PSÍQUICOS ASSIS. MÉDICA PERMANENTE R. DOS EXPLICACIONÁRIOS RING — TEL.: 4301 - PETRO INFORMACOES NO RIO AN-
DR. ORLANDINO FONSECA ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA Av. Rio Branco 257, 5.º Tr.: 32-5673. Das 8 às 6 horas e HORA MARCADA	LABORATÓRIOS DE ANALISES Dr. Jorge Bandeira de Mello Sangue, Urina, Fezes, Escarro, Pus R. Assembléia 115, 2.º — Tel.: 22-6358.	CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA Organização moderna para tratamento de doenças nervosas. A serviço da classe cas. Ambiente confortável. C. Médica. Clima ótimo. Estrada FUERNAS 574. Tel.: 38-8977
HOMEOPATIA DR. A. GALHARDO HOMOPIATHIA — IRIDISIAGNOSIA 2.º, 4.º, 6.º e 8.º 2 as 5 — Hora marcada R. Alvaro Alvim 33-S/615 Tel.: 22-1569.	DR. ADALBAS DE OLIVEIRA ANÁLISES MEDICAS R. Alvaro Alvim 21, S. 806 T. 42-6242	CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES Maternidade Arnaldo de M
DR. WILSON ATAB Homopatia - Estudo de cada peço Tds. dias, entre hora marcada 22-1537 Rua 31-A-S/207, 3.º, 5.º, 8.º e 10.º	LABORATÓRIO BARROS TERRA Sangue, Urina, etc. Diag. precoces da gravidez Av. 13 de Maio 33-189-S/1836 2d. Dúctes — Tel.: 32-4535 e 32-5900.	Maternidade Arnaldo de M Direção Prof. Arnaldo de PAIXÃO SEM DOR. Internamento 5 dias e assistência médica custo R\$ 2.500,00. TRATAMENTO CAS DE SENHORAS — Tumores e outras doenças. Tratamento em Casas Badmum. Diagnóstico imediato do Câncer na Mulher. Modelo de esterilidade feminina. Rua CONSTANÇA 100, 2.º andar — Tel.: 27-0110 — COPACABANA
RAIOS X DR. MARIO ALVES FILHO RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL Conde de Trajã 420 Tel.: 48-0988 — Res.: 27-4457.	SANATÓRIOS SANATÓRIO RIO DE JANEIRO DOENÇAS NERVOSAS — Métodos modernos diagnóstico e tratamento. Direção científica Prof. Heitor Cardinale. Colégio Santa Brigideiras e Aliado da Câmara - Rua Damasc. Joãoão 186 — Tel.: 32-8206.	Casa de Saúde Sta. Theresa Operações, Partos, Fraturas, Médicos permanentes — Soc. Útil R. de Contim 189, 7.º — Tel.: 27-0110
INSTITUTO RAIOS X DR. NELSON MIRANDA Exames — Pulmões — Tomografias Coração — Electrocardiograma — Esfigmomanômetro — Duodeno enteric — Abdomen — R. Carioca 48-1.º Tel.: 22-1525; Salas: 1.º 3 3 e 7	SANATÓRIO SANTA HELENA Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas. Eletro-choque, inseloterapia, malarioterapia, convulsoterapia. Médico permanente — Dirección prof. Eurico Samuels e Dr. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva — Rua Voluntários da Pátria 35 — Tel.: 39-2700.	EM NITERÓI DR. JOSÉ TOSTES Análises Clínicas — Histopat. Ed. D. Bosco S/402, Ta. 2-11771
DR. MANDEL DE ABREU DR. GIL RIBEIRO RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOGRAFIA PROFUNDA R. Sep. Santos 45-B, 702. Tel.: 22-8442.	SANATÓRIO SANTA JULIANA Exclusivamente para senhoras, cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédito especialmente construído para controle clínico do Dr. Robolíano Cavalcanti Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 100, Boa do Mato 7.º — 39-2854	DR. A. ABDUNHAN Pulmões, Tuberculoses, Raios X Soc. Clemente 100-45 12 45 45

A CONTRADIÇÃO

ACESSO ÀS MÁQUINAS E LINHAS DE BORDAR

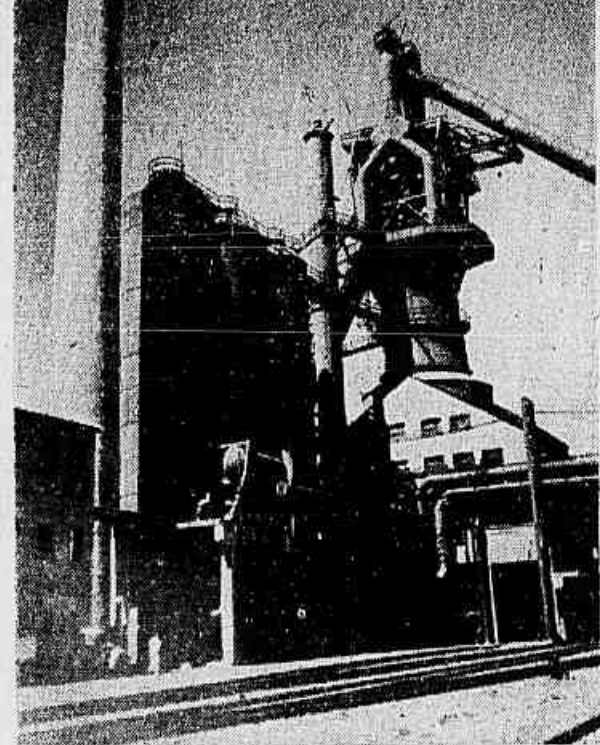
E o país é quem paga -- Solução simplista -- A moralização que falta -- Máquinas agrícolas e linhas de bordar -- Contradições "compensadas" -- Os operários não serão atendidos -- Ora, a CEXIM!

Temos demonstrado em outras vezes que a CEXIM não tem culpa na culpa que lhe é atribuída. E se não tem culpa, como é possível que ela não faça nada para corrigir a situação? Como é possível que ela não faça nada para corrigir a situação? Como é possível que ela não faça nada para corrigir a situação?

LIBERDADE DE INFORMAÇÃO

Por ocasião da visita dos operários de uma indústria, a CEXIM não tem culpa na culpa que lhe é atribuída. E se não tem culpa, como é possível que ela não faça nada para corrigir a situação?

Portanto a licença sobre linhas de bordar em si, sem paralelo com a de máquinas, que não se faz. Mostramos que, embora hoje declarando que a autorização para não produzir as famílias que se dedicam à indústria, a CEXIM levou todo um ano para descobrir essa verdade e assim mesmo só a descobriu por obra exclusiva dos governadores nordestinos, que para a Carteira com insistência apelaram.



Indústrias e CEXIM Paralisadas por falta de matérias-primas

Da reunião dos classes econômicos, a CEXIM não tem culpa na culpa que lhe é atribuída. E se não tem culpa, como é possível que ela não faça nada para corrigir a situação?

SR. FABIO BASTOS

"O comércio tem uma opinião"

Este não é, pois, de mera opinião. É de convicção de que tais erros, tais contradições, tais falhas, tais erros, tais contradições, tais falhas, tais erros, tais contradições, tais falhas...

SÊCA

ONORÉSTIO E SEUS PROBLEMAS, na palavra do ministro da Agricultura

Exposição do sr. João Cleofas na Câmara dos Deputados

DE UM DEBATE

CEXIM -- Instituições de grupos de produtores a importar. IMPORTADOR -- Mas se determinamos matéria prima se puder ser importada no último ano de dezembro e as fábricas estiverem, no momento, paradas...

CASO DE CONVOCACAO

Conhecemos por uma carta que, ontem, publicamos, a visita da CEXIM. Afirmamos que o destino da Carteira é decidir, em matéria opulenta, que admite sempre opinião contrária a suas decisões, quaisquer que sejam, são sempre passíveis de críticas...

DESLOCAMENTO DA PRODUCAO ALGOOIDEIRA

O ministro da Agricultura compareceu ontem à Câmara, atendendo a uma convocação especial para discutir sobre o problema da seca e esclarecer a situação a respeito das providências da sua alçada à política em prática para combater a seca...

COFAP

Novos estudos sobre o preço dos remédios Destituído um chefe de posto que alterava o preço

O presidente da COFAP, recebeu, ontem, a tarde, uma comissão de representantes da indústria farmacêutica do Rio de Janeiro. Entre eles, o sr. Zúlio de Freitas Malmgren, presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro...

CARNE, BANHA E FEIJÃO

Estão à venda, hoje, nos postos e revendedores da COFAP as seguintes mercadorias: carne de 1.ª, 2.ª e 3.ª...

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Entre a CEXIM e a CIREI -- O trigo nacional em três anos

Como é costume, o ministro alçou, ontem, a tarde, a discussão de perguntas e respostas. Mas cumpre observar desde logo que a sua exposição, no dizer de todos os que com ele se defrontaram na tribuna, escolheu a principal do assunto, o trigo nacional, em três anos...

REUNIAO

Belém, 7 (Ass.) -- O governador do Estado do Pará, Dr. Augusto B. Lima, reuniu, ontem, a tarde, uma comissão de representantes da indústria...

NEM EXISTEM NEM DESONESTOS NA COFAP

"Todos somos fiscais naturais da COFAP, disse o coronel Helio Braga, respondendo aos repórteres que o entrevistaram ontem sobre as modificações no Departamento de Fiscalização...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Belém, 7 (Ass.) -- Este Estado, através da crise no comércio de gêneros alimentícios, em consequência da seca, enfrenta uma situação crítica...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Belém, 7 (Ass.) -- Este Estado, através da crise no comércio de gêneros alimentícios, em consequência da seca, enfrenta uma situação crítica...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

Mais um veto presidencial chegou ao Senado

Convocado o Congresso para o próximo dia 1.º de junho

COMISSAO DE JUSTICA

Estêvão de Sá, ministro da Justiça, que inicialmente se recusou a assinar o parecer do sr. Luiz Tinoco pela inconstitucionalidade do projeto...

COMISSAO DE JUSTICA

Estêvão de Sá, ministro da Justiça, que inicialmente se recusou a assinar o parecer do sr. Luiz Tinoco pela inconstitucionalidade do projeto...

O MINISTRO DO TRABALHO

na reunião do diretório do PTB

Ganhou um voto de confiança, mas parece que seu êxito foi muito relativo

O diretor nacional do P.T.B., realizou, ontem, a tarde, uma reunião especial para ouvir o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, um dos membros do partido. Como se sabe, o ministro vem sendo vivamente criticado pelos seus correligionários...

UM CARTÓRIO PARA O MINISTRO DO TRABALHO

Nomeado o sr. Segadas Viana para o 6.º Ofício de Notas

Por decreto do presidente da República, foi nomeado, ontem, o sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, para o 6.º Ofício de Notas...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

CRISE NO COMERCIO DE GENEROS

Substituto do sr. Tristão da Cunha, o sr. Clodomir Millet fez uma declaração que prova, outra vez, o caráter da campanha iniciada pelo Correto da Manhã sobre a CEXIM...

Correio da Manhã

Colaboradores autorizados: Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador, Lúcia, Manuel Morley, Maria Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lins

Redação, Administração e Oficinas: Av. Gomes Freire, 411 TELEFONE: 52-2020

Assinaturas e Publicidade: Rua da Assembleia, 109 — Telefones: 42-1833 e 42-9339

SUBSISTÊNCIA EM SÃO PAULO Rua 14 de Março, 25, 129 Telefone: 23-6211

SUBSISTÊNCIA EM MINAS Rua 15 de Novembro, 150 Telefone: 2-0372

PIECOS DE ASSINATURAS Semestral Cr\$ 300,00 Anual Cr\$ 500,00

NUMERO AVULSO Cr\$ 1,50

Atas de Cr\$ 1,00

Do dia Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião)

Dias úteis Cr\$ 1,00

Dominicos Cr\$ 1,50

O SINDICATO DOS LOJISTAS E O PAGAMENTO DOS IMPOSTOS DE LOCALIZAÇÃO E INDÚSTRIA E PROFISSÕES

e o pagamento dos impostos de Localização e Indústria e Profissões

Este ano a Prefeitura não mais enviará pelo correio as guias para pagamento dos impostos de localização e indústria e profissões, apesar dos esforços desenvolvidos pelo Sindicato dos Lojistas para conservar ao comércio os benefícios do regime anterior.

Assim sendo, esse pagamento deverá ser feito, este mês, na repartição competente, à Rua São Luiz, nº 19, onde são fornecidas as respectivas guias, mediante apresentação do recibo de quitação do 2.º semestre de 1952.

O Sindicato dos Lojistas lamenta a abolição de remessa das guias pelo correio, que comportava grande vantagem para os contribuintes e sensível progresso do sistema de arrecadação municipal, motivo pelo qual manifesta a esperança de que, pelas autoridades competentes, seja reconsiderada aquela deliberação.

JUROS SOBRE O CAPITAL APURADO

Dando parecer no recurso extraordinário nº 18.381, do Distrito Federal, sendo recorrente Malhada de Souza Guimarães Leal e outro, e recorridos Henrique Isenhardt Leal e outro, o procurador geral da República expressou que os juros sobre o capital, apurados no processo de verificação de haveres relativos ao sócio premorto, são devidos desde quando existe a obrigação, pois a interpretação da lei não autoriza o uso do recurso extraordinário.

APROVADA A CONSTRUÇÃO DO FRIGORÍFICO DO RIO GRANDE DO SUL

Pórtio Alegre, 7 (Asp) — O Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais recebeu comunicação oficial do ministro da Viação, informando haver aprovado o projeto de construção do frigorífico de carnes na cidade de Rio Grande. A obra está orçada em 42 milhões de cruzeiros, devendo os respectivos trabalhos serem iniciados ainda no primeiro semestre do corrente ano. O projeto terá cinco andares, com capacidade para 6 mil toneladas de carnes congeladas.

DEPARTAMENTOS: ESTADO DE SÃO PAULO

CAPITAL

AGÊNCIAS URBANAS

Nº 1 — CENTRO R. B. de Ipanema, 45

Nº 2 — STA. EFIGÊNIA Rua 25 de Março, 878

Nº 3 — VILA BUARQUE Rua da República, 28

Nº 4 — STA. CECÍLIA Av. São João, 219/217

Nº 5 — CAMBUCI Largo Cambuci, 38

Nº 6 — BRAZ Rua Oriente, 662

Nº 7 — MOOCA Rua da Mooca, 2636

Nº 8 — LIBERDADE Rua da Liberdade, 43

Nº 9 — J. AMÉRICA Rua Augusta, 2973

Nº 10 — LUZ Rua São Caetano, 564

Nº 11 — IRRADIÇÃO Rua Sen. Queiroz, 111

Nº 12 — LAPA Rua Guaiçurus, 1633

Nº 13 — CENTRO Rua Marconi, 84

Nº 14 — ITAIM R. J. Floriano, 91

Nº 15 — BAIRRA FUNDA R. Lopes Chaves, 220/224

SANTOS

Final

15 de Novembro, 129

AGÊNCIA PRAIA Av. Ana Costa, 561

AGÊNCIA AMPARO Rua 13 de Maio, 66

AG. BRACANÇA PAULISTA Rua Cel. João Leite, 374

DISTRITO FEDERAL

Sacursial

Rua da Quintana, 71-73

METRÓPOLITANA Nº 1 R. da Alameda, nº 6

VIDA COMERCIAL

ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DA ECONOMIA EXTERNA QUE FALTAM AO BRASIL

A reunião do Conselho Técnico da Confederação do Comércio

Em sua última reunião, realizada sob a presidência do sr. Marçal Dias Pequeno, na audiência do sr. Brasil Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, o Conselho Técnico Comercial da entidade teve oportunidade de debater longamente o problema do lucro e dos investimentos públicos e privados no Brasil atual.

O dr. Otávio Buihles iniciou sua exposição fazendo um resumo do que havia relatado na sessão anterior, para comparar os lucros das empresas com o montante dos investimentos. Salientou o extraordinário crescimento dos investimentos, cuja principal fonte provém dos lucros das empresas. Lamentou não existir, principalmente na esfera pública, reserva de depreciação capaz de estabelecer relação perfeita entre os investimentos brutos e a renda líquida. As porcentagens apontadas nada significam, porque a partir de 1939, quando cresceram de maneira acentuada as reservas, também aumentaram. Se o ritmo de aceleração dos investimentos não afeta o ritmo de consumo genérico, isso quer dizer que a população está superando proporcionalmente os investimentos. Se em nosso país, o ritmo do consumo dos bens de lucro aumentou em proporção menor que o ritmo de investimentos, isso quer dizer que os lucros não tinham sido distribuídos de maneira substancial, mas, pelo contrário, investidos em novas empresas, de maneira a justificar os investimentos, pelo menos em grande parte.

O excesso de investimento só existe em nosso país no setor privado, porque no público os investimentos são relacionados ao que se pode chamar de desenvolvimento de economia externa. E acrescentou que os três elementos fundamentais da economia externa, que são os transportes, a energia e a difusão de técnica, é que estão faltando em nosso país.

Apresentava-se, portanto, um dilema: ou o governo absorveria as disponibilidades das empresas, por meio de forte taxa, muito superior à atual, ou então permitiria a criação de outro ambiente, um clima favorável para que o capital privado pudesse voltar ao empreendimento do serviço público. Fala da possibilidade de os serviços públicos remunerarem o capital privado pelos empregados. Recomenda seja adotada, no caso da energia elétrica, uma tarifa diferenciada nas pequenas empresas em que a energia representasse matéria prima, onde a taxa seria muito mais módica. E, ainda houvesse um consumo que pouco afetasse a produção, parcialmente aceitável seria uma taxa mais elevada.

Se houver redução na procura de fatores concorrentes de produção, imediatamente se verificará uma tendência de baixa rentabilidade do capital, nos diferentes empreendimentos. E grandes lucros provenientes da especulação desde que cesse o processo inflacionário.

HA PROGRESSO EXPONTANEO

O sr. Marçal Dias Pequeno indagou se, para atender à necessidade do governo, no tocante a investimentos que melhorarem o programa das economias externas em cruzado, não seria suficiente o aumento da renda nacional que, nos últimos cinco anos, foi sensível. Respondeu o orador, salientando que tanto o governo, como as particulares, empresas, a levar a efeito numerosos investimentos e, em consequência, havia enorme procura de fatores de produção. O sr. Dias Pequeno perguntou se não seria melhor

verificar o que estava acontecendo em relação à matéria inflacionária, tanto do ponto de vista monetário, como do crédito. O sr. Otávio Buihles respondeu achando que há progresso espontâneo no país, e manifestou o seu desejo de ver corrigida essa expansão por não ser possível a continuação do ritmo de progresso nas empresas particulares. Referiu-se à errônea política tarifária vigente, em virtude da má compreensão da política econômica.

ACABAR COM A INFLAÇÃO

O sr. Eugênio Gudin aconselhou que se acabasse com a inflação, porque a maior parte dos investimentos privados continua devido aos grandes lucros da especulação. Fritou que os padrões dos serviços públicos no Brasil eram péssimos, com excesso dos existentes no Estado de São Paulo. E que, desaparecendo a inflação, desapareceriam de maneira acentuada as reservas, também aumentaram. Se o ritmo de aceleração dos investimentos não afeta o ritmo de consumo genérico, isso quer dizer que a população está superando proporcionalmente os investimentos. Se em nosso país, o ritmo do consumo dos bens de lucro aumentou em proporção menor que o ritmo de investimentos, isso quer dizer que os lucros não tinham sido distribuídos de maneira substancial, mas, pelo contrário, investidos em novas empresas, de maneira a justificar os investimentos, pelo menos em grande parte.

O sr. Junqueira Ayres opinou no sentido de que o esquema traçado pelo sr. Otávio Buihles era sumário e rigoroso demais, e que o velho monopólio ferroviário havia desaparecido com o desenvolvimento das estradas de rodagem, por uma contingência do tempo. O sr. Roberto Souza Campos considerou a situação brasileira, a segunda, a da inflação, que agrava os fatores de reajustamento; e, a terceira, referente à mudança estrutural da economia, que deixou de ser uma economia extrovertida de exportação, para se converter numa economia introvertida. E para uma análise mais correta dessas causas, considerou em separado os três serviços básicos: eletricidade, ferrovias e navegação, fazendo estudo detalhado, em seguida, a terapêutica adequada a cada um deles. O sr. Jorge Kalfus aludiu ao dilema levantado pelo sr. professor Leopoldo Buihles e considerou que, se diminuída a inflação, todos os problemas teriam solução mais ou menos automática, dentro de pouco tempo. O sr. Simões Lopes objetou que a parte de navegação talvez merecesse exame mais demorado. O sr. Marçal Dias Pequeno sugeriu então, que o sr. Glaydon de Paiva falasse sobre os investimentos do governo no campo ferroviário, e o sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Glaydon de Paiva falou sobre os investimentos do governo no campo ferroviário, e o sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

O sr. Roberto Campos, sobre a parte referente à navegação.

CÂMBIO LIVRE

MUITO LENTAMENTE — AGUA FRIA EM...

Tudo no Banco do Brasil vai muito lentamente. O empréstimo dos 300 milhões foi assinado, mas os saques para a utilização do crédito ainda não foram. Como ainda não foram, não podendo circular, não podem ter influência no mercado livre de câmbio. E tudo assim: vivemos no país do "espera", "espera", mas não "esperança", porque esta já está ficando quase perdida.

* * *

Talvez água fria em pedra dura tanto bata que a esta acabe furando. Precisamos exportar, mas vinde por cento do dinheiro que os exportadores conseguem apurar das respectivas exportações continuam presos em letras do Tesouro. Precisamos também movimentar o câmbio livre, mas os bancos particulares continuam com limite ridículo de Cr\$ 300.000,00 tanto para posições "compradas" como "vendidas."

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

O mercado de câmbio funcionou paralisado. Em 7-5-953

Prognósticos eleitorais na Itália

Incidente num comício em Pavia

Roma, 7 (U.P.). — Acredita-se que serão os partidos de direita que maior sucesso terão na campanha política que se iniciará no dia 13 de maio, nas eleições gerais de 1953.

As atitudes e gestos de Mussolini, desde a morte de Stalin, tornaram-se difíceis aos olhos dos italianos. O líder fascista não sentiu a tal apreensão este ou aquele partido, mas sim a possibilidade de que os seus votos irão para os monarquistas e os neofascistas.

Essa impressão de que "passou a crise" é um dos maiores inimigos dos cristãos-democratas e seus aliados centristas, sendo de prever importante ci-

ção no voto antibolchevista.

Os mesmos sentimentos podem também estimular o otimismo eleitoral, perigo já demonstrado pelos partidos democráticos, que combatem com milhares de cartazes.

A nova lei eleitoral estipula que 300 dos 590 lugares da Câmara serão para o partido ou aliança de partidos que obtenha metade dos votos válidos depositados nas urnas.

Presentemente, a aliança centrista dirigida pelos cristãos-democratas tem mais possibilidades de nenhum outro grupo, de passar da cifra relativa de 50% dos sufrágios. Mas já se considera que sua margem de maioria não será muito grande.

A maioria dos observadores faz cálculos na base da suposição de que os bolchevistas e

DR. JOAQUIM GOMES DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Otávia Monteiro Gomes, Alvaro José dos Santos Junior, senhora e filhos, Reynaldo Geraldo Monteiro Gomes, senhora e filhos, José Joaquim Monteiro Gomes, Maria de Lourdes Monteiro Gomes, Bernardo Monteiro Neto, esposa, genro, filhos, nora e netos, agradecem as manifestações de pesar, recebidas por motivo do falecimento do seu querido e inesquecível esposo, sogro, pai e avô JOAQUIM GOMES DE CARVALHO e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia a realizar-se amanhã, sábado, dia 9, às 10,30 horas na igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

DR. JOAQUIM GOMES DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

SANTOS, MONTEIRO ENGENHARIA — INDÚSTRIA S. A., ainda sob a emoção de pesar causado pelo falecimento de seu grande amigo, fundador e acionista DR. JOAQUIM GOMES DE CARVALHO, convida seus amigos, clientes e fornecedores, para assistirem à missa que mandará celebrar sábado, dia 9, às 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Dr. José de Azurem Furtado

(MISSA DE 7.º DIA)

A Família do DR. JOSÉ DE AZUREM FURTADO agradece a lódas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, manda celebrar amanhã, sábado, dia 9 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.º de Março. Desde já agradece aos que comparecerem a esse ato religioso.

A ASSOCIAÇÃO FRANCEZA DOS ANTIGOS COMBATENTES

DO RIO DE JANEIRO

comunica que em comemoração da Vitória dos Aliados na Guerra de 1939/1945, será prestada uma homenagem aos Mortos dessa última Guerra no seu Mausoléu, no Cemitério de São João Batista, às 11 horas do dia 8 de maio corrente, ultimamente decretado Feriado Nacional na França (23781)

JOÃO RODRIGUES DE ALMEIDA CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Lourdes Freitas de Castro, Dr. Carlos de Castro, senhora e filhos, Maria Aparecida Castro Gasparini, esposo e filhos, Otávio de Castro, senhora e filhos, Oswaldo Castro, Esther Castro e Carmen Castro, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, irmão, sogro e avô e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mór da Igreja da Consolação, Paróquia de São Monica, à Rua José Linhares (Leblon), amanhã, dia 9 do corrente, às 9,30 horas.

MÁRIO DA MOTTA MORAES

(35185)

Farmacêutico Candidato de Souza Rangel

(ANIVERSÁRIO NATALICIO)

EDITH RANGEL, MARIA DA MOTTA MORAES, FILHO, senhora e filhos, CLAUDIO DA MOTTA MORAES, esposo e filhos, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, irmão, sogro e avô e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mór da Igreja da Consolação, Paróquia de São Monica, à Rua José Linhares (Leblon), amanhã, dia 9 do corrente, às 9,30 horas.

ANÚNCIOS

COMPRA-SE TUO Roupas Usadas Máquinas de escrever, de Costura, Encadernação, Ventiladores, Rádio e tudo que representar valor. Atende-se.

ROUPAS USADAS DE HOMEM COMPRA PAGO BEM Telefone: 22-4435

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE A DOMICÍLIO Telefone 22-5568 (22295)

FIANÇA Para aluguel de casa, dá-se de comerciante ou proprietário idôneo, preparamos o contrato, dentro dos melhores condições, sem qualquer trabalho. Temos apartamentos para locação na Zona Sul, grandes e pequenos. Av. Presidente Vargas, 435, 11.º Sala 1103. Tel.: 43-4000. (22122)

FIANÇA Não tendo fiador para aluguel do seu apartamento, casa ou loja. Não se preocupe. Solucionamos seu caso rapidamente. Dê-nos um endereço a Avenida 13 de Maio n.º 13 - 16.º andar, sala 1.606. (22349)

ATILIA DE SA PEIXOTO Advogada Participa a mudança do seu escritório para a Rua México, 70, nº 204. Ed. Sinalma. (08821)

LINHOS — CASIMIRAS — GABARDINAS TROPICAIS Nacionais e Ingleses Preços de Alacado Alfândega 71, loja (22448)

AVISOS FÚNEBRES EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja - Tel. 43-7997 Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Fúnebre da Santa Casa) - Tel. 22-2412. (23549)

"LAMPADAS" General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "LAMPADAS ELÉTRICAS EM LÂMPADA DE DESCARGA", privilegiado pela Patente n.º 26.283 - 2 de Maio de 1949, da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"TUBO" General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "TUBO ELÉTRICO DE LÂMPADA DE DESCARGA DE LÂMPADA DE DESCARGA", privilegiado pela Patente n.º 26.283 - 2 de Maio de 1949, da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"VIDROS" General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "VIDROS PARA LÂMPADAS DE DESCARGA", privilegiado pela Patente n.º 26.283 - 2 de Maio de 1949, da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"HASTE" General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "HASTE PARA LÂMPADAS DE DESCARGA", privilegiado pela Patente n.º 26.283 - 2 de Maio de 1949, da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"FLUORESCENTE" General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "LAMPADA FLUORESCENTE", privilegiado pela Patente n.º 26.283 - 2 de Maio de 1949, da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"GAZES" General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "GASES PARA LÂMPADAS DE DESCARGA", privilegiado pela Patente n.º 26.283 - 2 de Maio de 1949, da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"CONTROLE" General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "CONTROLE PARA LÂMPADAS DE DESCARGA", privilegiado pela Patente n.º 26.283 - 2 de Maio de 1949, da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"INTERRUPTOR" General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "INTERRUPTOR PARA LÂMPADAS DE DESCARGA", privilegiado pela Patente n.º 26.283 - 2 de Maio de 1949, da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"RECEPTACULO" General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "RECEPTACULO PARA LÂMPADAS DE DESCARGA", privilegiado pela Patente n.º 26.283 - 2 de Maio de 1949, da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"MECANISMO" General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "MECANISMO DE FUNCIONAMENTO PARA LÂMPADAS DE DESCARGA", privilegiado pela Patente n.º 26.283 - 2 de Maio de 1949, da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"LAMPADA CIRCULAR" General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "LAMPADA CIRCULAR", privilegiado pela Patente n.º 26.283 - 2 de Maio de 1949, da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"LAMPADAS DESCARGA" General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "LAMPADAS DE DESCARGA", privilegiado pela Patente n.º 26.283 - 2 de Maio de 1949, da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"ANTI-FRIGIDAÇÃO" General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "ANTI-FRIGIDAÇÃO", privilegiado pela Patente n.º 26.283 - 2 de Maio de 1949, da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"VENTILADORES" General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "VENTILADORES", privilegiado pela Patente n.º 26.283 - 2 de Maio de 1949, da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"CONTROLE" General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "CONTROLE PARA LÂMPADAS DE DESCARGA", privilegiado pela Patente n.º 26.283 - 2 de Maio de 1949, da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"MOTORES" General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "MOTORES", privilegiado pela Patente n.º 26.283 - 2 de Maio de 1949, da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"COBRE" General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "COBRE", privilegiado pela Patente n.º 26.283 - 2 de Maio de 1949, da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"TUBO VIDRO" General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "TUBO VIDRO", privilegiado pela Patente n.º 26.283 - 2 de Maio de 1949, da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

ALÔ! ALÔ CRISTÃOS Ougam a Escola Bíblica do ar todos os sábados das 8,15 às 9 e das 11,45 às 12 pela Rádio Tambo do Rio de Janeiro. (35206)

VENDEM-SE: Geladeira CROSLY - 16,5 pés, Refrigerador PHELCO - 8,2 pés, conjunto Máquina de lavar, máquina p/ secar, máquina p/ passar roupa BENDIX, Motor de póda JOHNSON, 5 HP - sendo todas as máquinas do tipo 1953 - LUXO - completamente novas. Informações: Tel. 23-3435 (Sr. Pantaleão) das 8 às 18 horas. (35583)

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL SEÇÃO DO DISTRITO FEDERAL DA LEGIÃO DOS VETERANOS DE GUERRA DO BRASIL

A Diretoria convida as autoridades, aos Veteranos de Guerra e ao Povo em geral, para assistirem ao Concerto do Maestro ELIAZAR DE CARVALHO, com a Orquestra Sinfônica Brasileira e Bandas Militares, a realizar-se no dia 8 do corrente mês, às 20,15 horas, no Teatro Municipal, para encerramento das festividades da "SEMANA DA VITÓRIA". Os ingressos poderão ser obtidos gratuitamente, na EXPOSIÇÃO BRASIL NA GUERRA, no Assírio, das 13 às 19 horas. (07949)

Não importa que a sua viagem seja por via: AEREA, FERREA, MARITIMA

A MALA CARIOCA TEM A MALA QUE V.S. PRECISA Rua da Carioca, 13 PASTAS E ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

TELEVISÃO DAS MELHORES MARCAS TELEVISÃO TELAS DE VÁRIOS TAMAANHOS TELEVISAL RECEBEMOS OS ÚLTIMOS MODELOS

CamBERTONI RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

TAPETES E CORTINAS LAVAGENS E CONsertos Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 - Rua Pedro Américo, 63. (23162)

ATÉ Cr\$ 3.500,00 Compramos máquinas de costura Singer, Pfaff, Alfa, Husqvarna, máquinas de Agulha, esquadras e máquinas japonesas de qualquer marca. Pagamos até Cr\$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empilhadas. Pagamento no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo em Casas, RUA MAFRA & IRMAO - Rua Artistas Lobo n.º 134 - Tel. 25-7597. (23535)

Fábrica de caixas de madeira, forro e resserado Vende-se no Paraná, distante 1,30 horas de Curitiba, fábrica com boa maquinaria, bem montada, área de 50.000 m², com 2 galpões cobertos, medindo 700 m², casas para operários, deveu para a estrada de ferro, boa situação à margem do rio Itaipu. (Caras para o n.º 24127 na portaria deste jornal. (24127)

ROUPAS USADAS COMPROMOS De homem e senhora. Venda na TINTURARIA ALIANÇA - Avenida Mendonça de 55 n.º 103 e Rua do Oriente n.º 429. Tel. 22-4846 e 32-9803. Atendemos a domicílio a qualquer hora. Tel. 32-7862. (24171)

ALGUÉM LHE DEVE? Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. (Rua da Quitanda, 3 - 3.º andar - salas 310 e 311) Tel.: 32-6421 (05207)

ROUPAS USADAS DE HOMEM COMPRA PAGO BEM. Telefone 22-0230 (00085)

FAQUEIRO DE PRATA Vendo o telefone 125 peças de prata, sendo 100 peças de prata, sendo 100 peças de prata, sendo 100 peças de prata. Vendo o telefone 125 peças de prata, sendo 100 peças de prata, sendo 100 peças de prata. Vendo o telefone 125 peças de prata, sendo 100 peças de prata, sendo 100 peças de prata. (23299)

MULTIPLICAM-SE NOS CAMPOS DO SUL NOVAS E MELHORES VARIEDADES DE TRIGO

As recomendações dos técnicos para o ano em curso — A conquista de novas áreas para o plantio

Os trabalhos experimentais de melhoramento do trigo continuam sendo executados na sede das estações experimentais do Instituto Agronômico do Sul, abrangendo os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como estabelecimentos localizados nos Estados de Minas e Goiás.

Sendo fundamental para a campanha de fomento do trigo a existência de variedades adaptadas ao clima e resistentes às doenças, onde sobressaem as ferrugens, incluem os trabalhos de melhoramento a existência de uma coleção de variedades, como material de partida para a seleção e a hibridação já foi possível indicar as variedades para cada região tritícola, graças ao grande número de competidores de variedades que cobrem grande parte do território brasileiro.

As recomendações finais, condensadas pelo Conselho Técnico do Trigo, são: para todo o Estado do Rio G. do Sul, "Colombia" e "Frontana", tolerando-se "Trintecino"; no Norte e no Centro, "Trintani" e "Patriarca"; na Campanha e no Oeste, "Bage", tolerando-se "Rio Negro"; na Serra do Sul, "Patriarca", tolerando-se "Patriarca". Para o Estado de Santa Catarina: com as variedades "Trintecino", "Frontana", "Rio Negro", "Patriarca" e "Bage". Para o Estado do Paraná: "Zena Sul", "Trintecino", "P. G. 1", "Frontana"; na Zona Norte, "Bandeirante" e "Frontana". No Estado de São Paulo: na faixa de trigo, "Frontana". No Estado de Minas: nas regiões mais indoladas, "Kenia 155" e "Frontana". No Estado de Goiás: "Bandeirante", "Frontana", "Sales" e "Kenia 155". A criação de novas variedades e o estudo das raças fisiológicas da ferrugem não infesta a nossa cultura de trigo achem-se adiantados e já estão em fase de multiplicação as novas variedades criadas para substituir as atuais.

REDIGIU A CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS Faleceu o economista Pasvolsky

Washington, 7 (UP). — O Dr. Leo Pasvolsky, economista de renome internacional, faleceu ontem à noite, aos 59 anos de idade, em consequência de um ataque cardíaco. O extinto foi quem redigiu o projeto final da Carta das Nações Unidas.

ARPOADA UMA BALEIA DE NOVENTA TONELADAS Curitiba, 7 (ARGUS). — Foi arpoada, nas imediações da Praia de Calóvia, uma extraordinária baleia que pesa 90 toneladas. Na mesma ocasião pescou-se um peixe com 40 quilos, sendo ainda de notar o fato de ser o mesmo foscamento.

RODOVIA DE 900 QUILOMETROS EM SANTA CATARINA Florianópolis, 7 (ASP). — A Assembleia Legislativa aprovou uma moção de repúdio ao presidente da República, por motivo do início dos trabalhos de construção da importante estrada de asfalto de 900 quilômetros, que ligará o litoral ao extremo oeste catarinense, com o percurso de cerca de noventa quilômetros. A estrada será pavimentada e de primeira categoria.

AQUISICÃO DIRETA DO MATERIAL RODOVIÁRIO FLUMINENSE Petrópolis, 7 (ASP). — O eng. Rubens Caminha, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, viajou para os EE.UU. a fim de se encontrar com o governador Amaral Peixoto, para emprestar o empréstimo recentemente concedido pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento para a aquisição de equipamentos necessários às rodovias fluminenses.

COMPAREÇAM À DELEGACIA REGIONAL DO IMPOSTO DE RENDA A Delegacia Regional do Imposto de Renda, do Distrito Federal, solicita o comparecimento à sala 221 do Edifício do Ministério da Fazenda, dos contribuintes abaixo mencionados, a fim de saldarem seus débitos:

Albino Gomes de Almeida, Alfredo Antunes, Allan Emanuel, João de Deus Aguiar, Alvaro Francisco de Almeida, Antônio Amaral Filho, Antônio de Almeida Andrade, Antônio Freire Alencar, Carmen Ferreira, Carlos de Almeida, Carlos de Almeida, Demétrio Castilho de Albuquerque, Diniz Dourado de Azevedo, Edson Alvarães, Eduardo Anderson, Enrique Meyer Baldo, Ernesto Gerardo de Assumpção, Fernando Barbosa, Fernando Morán de Antunes, Francisco Alino Barbosa, Genêro Gomes de Alencastre, Gladstone Reginaldo de Azevedo, Guadalupe Amând, Alberto, Gustavo Simões Amaro, Guttentberg Amaro, Hugo Bado, Italo Balbi, Jader Moreira de Albuquerque, Jaime Augusto Vieira, Jair Pabodist, João de Deus Aguiar, João de Deus Aguiar, Joaquim Ipejuba de Andrade, José de Araújo Vieira, José Augusto, José Maria de Andrade, José Mariano Wanderley, József dos Santos Barros, João Barbosa de Aguiar, Lino Vilhena, Lúcio de Almeida, Lucy de Barros, Manoel Gomes de Almeida, Manoel Luiz de Barros, Manoel Torquato da Silva Vieira, Maria de Almeida, Naled Lúcia Bechara Abi, Oswaldo Dias de Almeida, Renato Franziska Weller, Roberto Alves de Almeida, Roberto Balaban, Victor Abi.

CR\$ 30.000.000,00 PARA O DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA O ministro da Fazenda submeteu a consideração presidencial o projeto de lei que cria o Departamento Nacional da Criança, solicitando a aprovação do programa que elaborou para utilização da dotação de Cr\$ 30.000.000,00, inscrita no Orçamento Geral da República.

FERIADO DIA 14 EM PETROPOLIS Petrópolis, 7 (ASP). — A Câmara Municipal resolveu que o dia 14 de junho, dedicado à Assunção do Senhor, será feriado na cidade, não funcionando o comércio, a indústria e as repartições públicas.

NA ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL Por decreto do presidente da República foi conferida a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de oficial, ao Sr. Luis Caldeira Lupi, diretor da Revista "Lusitania", editada em Portugal.

AVISOS FÚNEBRES EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja - Tel. 43-7997 Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Fúnebre da Santa Casa) - Tel. 22-2412. (23549)

A MERCÊ DOS NACIONALIS "JOSE CARLOS DE FIGUEIREDO"
A possibilidade de grama diminui a "chance" de Grey Girl - Rigoni
e Uiloo com poucas montarias na sabatina
Programas e montarias oficiais

Table with 2 columns: Rank and Name. Lists participants in the 'CORRIDA DE SABADO' and 'CORRIDA DE DOMINGO'.

Table with 2 columns: Rank and Name. Lists participants in the 'CORRIDA DE SABADO' and 'CORRIDA DE DOMINGO'.

MATINAIS
EXERCICIOS REGULARES SEM MARCAS QUE IMPRESSIONEM - FRAULEIN E EMBELESO OS MELHORES

Voltemos à Gávea depois de uma semana em Cidade Jardim, onde as manhãs são frias e a tarde, quente...

O dia amanheceu limpo, com um sol caloroso a garantir a estabilidade do tempo. Mas as nuvens ainda encontram pesadas em virtude das fortes chuvas do começo da semana...

Pigalle inicia as atividades passando os 700 em 44", muito bem. Marcia também por Dancin, pois ela também, com o Armandinho, conseguiu...

Gente nova na Gávea e a dupla Roger - Jean Klotz tomam lugar na tribuna para assistir João Vilhote Talloire, uma filha de Tourment...

BOLETIM DA GAVEA
Informes sobre os estreantes - Aprontos para amanhã - Juan Zuniga foi ao Chile

Table with 2 columns: Rank and Name. Lists participants in the 'BOLETIM DA GAVEA'.

Como de costume, apresentamos alguns dados sobre os animais que irão disputar a Gávea...

TALLOIRE - Jellina, tendo parido duas filhas, Ligierinha, 2 paridos em 15 e valeu corra...

GERBERA - Regula com a companheira em 65" arrastando. ANASSU - Corre pouco e nada poderá fazer...

OLIMPIA - Perdeu para Jequitã e outras, sendo fraca para a turma. ITUPAVA - Não tem arrastado em trabalho...

AVIAÇÃO
NOVA HOMENAGEM A SANTOS DUMONT



Acaba o Aero Clube do Brasil, obedecendo a um programa que se traçou sua atual Administração, em homenagem ao artista político...

Durante os vãos de grande altitude que fazem parte do programa de aperfeiçoamento dos pilotos...

FANGIO NO GRAND PRIX DE NAPOLES

Naples, 7 (U.P.) - Segundo os circuitos bem informados, o corredor automobilístico argentino Juan Manuel Fangio deverá participar da corrida Grand Prix de Naples...

APROVADO O PROGRAMA PARA O CURSO DOS OFICIAIS AVIADORES DA RESERVA NA ESCOLA DE AERONÁUTICA DOS AFONSO

De acordo com o parecer da Diretoria de Ensino, o ministro Nogueira assina portaria, resolvendo aprovar o seguinte programa para o Curso dos Oficiais Aviadores da Reserva na Escola de Aeronáutica dos Afonso...

MAIOR MEDICO ALIPIO PERNET NOS ESTADOS UNIDOS

Chicago, 7 (U.P.) - O maior médico da Aeronáutica Alipio Permet, chefe do Departamento de Cirurgia...

JÁ ESTÁ FUNCIONANDO A "TAP" como empresa particular

Lisboa, 7 (U.P.) - A companhia "Tap" (Transportes Aéreos Portugueses), que agora pertence ao governo português, começou a funcionar ontem como empresa particular...

NO AEROCLEBE DE MACAPÁ

Macapá, 7 (U.P.) - O Aero-Clube desta capital iniciou, dia 5 do corrente, a construção de uma pista de 25 metros por 18, dentro de um terreno pertencente ao Estado...

CONDECORADO PLO GOVERNO VENEZUELANO

Ar. Ministro Nogueira e o cel. av. Mário Cavalcanti de Albuquerque foram agraciados pelo governo venezuelano com a "Ordem das Forças Aéreas da Venezuela"...

TRAFEGO MÚLTIPO

Foi assinado um acordo de tráfego aéreo entre a "Aerovias Brasil" e a "Trans Canada", com sede em Montreal...

3232 ASPIRANTES DA MARINHA AMERICANA VISITARÃO O RIO

Capitaneados pelo encouraçado "Missouri", chegarão 28 vasos de guerra - Permanecerão uma semana

Foram anunciados pela Marinha dos Estados Unidos os planos para o exercício de verão de 1953, quando 3232 aspirantes da Marinha dos Estados Unidos visitarão o Rio de Janeiro...

HOJE A PASCOA DA GUARNIÇÃO DOS AFONSO

Realiza-se, hoje às 8 horas, a cerimônia da Páscoa da Guarnição dos Afonso, promovida pelo brigadeiro Carlos R. Coelho...

ADIAÇÃO DAS PROVAS ATÔMICAS EM LAS VEGAS

Las Vegas, Estado de Nevada, 7 (U.P.) - O mais detalhado plano de testes atômicos em andamento nos Estados Unidos, que foram marcados para hoje, entre 8 e 9 horas, foi adiado...

NO GABINETE DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Nogueira recebeu ontem, para despacho em seu gabinete, o major brigadeiro Alvaro Vieira Mascarenhas...

DECRETOS EM DIVERSAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da Fazenda - Apontamento de Francisco de Paula...

SERVIÇO DE TRANSITO

Manuel Thomas Neto - Bruno Will Mielhe - Almirante Miranda - Edite Gomes Branco - José Augusto...

AFRICA DO SUL À AMÉRICA DO SUL

Johannesburgo, 7 (FP) - O governo sul-africano, através dos diretores da nova "African Transoceanic Airlines", declarou que a companhia...

CONCLUSÃO DO CURSO

O ministro Nogueira dirigiu um avião ao brigadeiro Alvaro Vieira Mascarenhas, chefe do Departamento de Aeronáutica...

RENOVAÇÃO DO CORINTIANS

São Paulo, 7 (U.P.) - Os jogadores do Corinthians, que se encontram em treinamento...

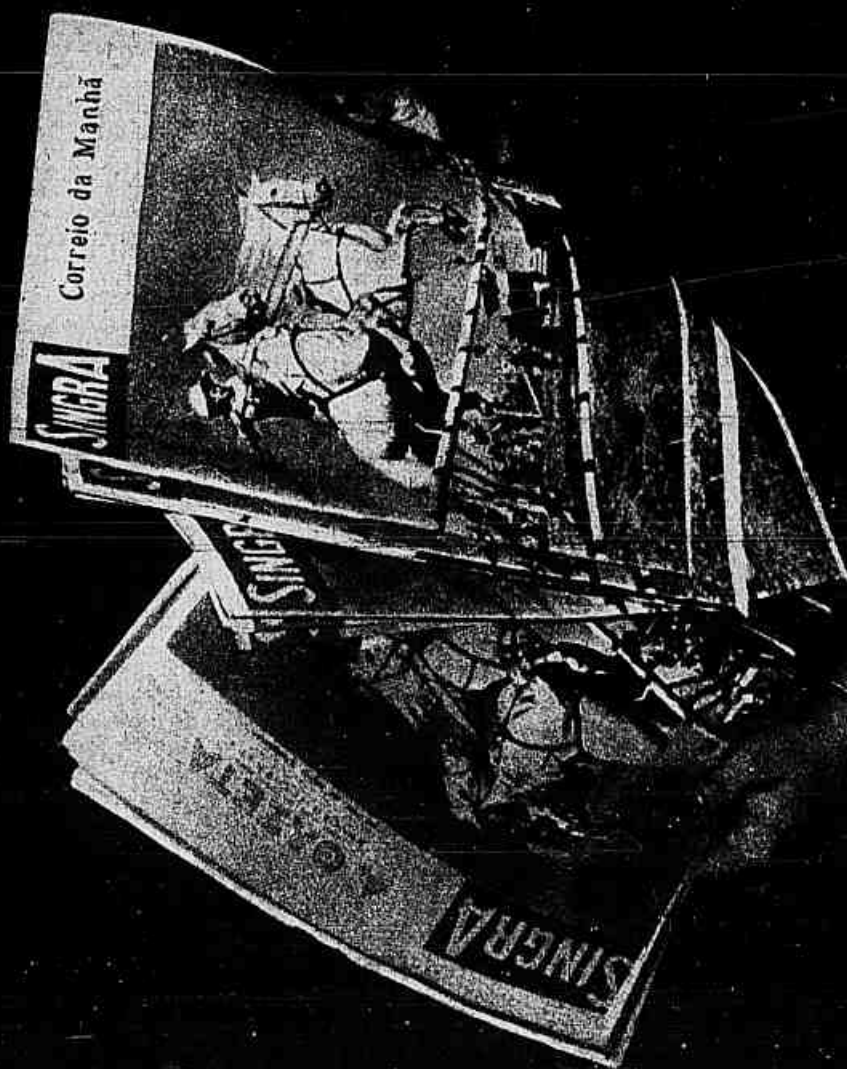
SINGRA

Correio da Manhã

SECÇÃO ILUSTRADA

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS

NAO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



O Estado do Espírito Santo terá, na sua capital, uma grande usina siderúrgica para a fabricação de produtos acabados.

Foi o próprio governador, sr. Jones dos Santos Neves, acompanhado dos diretores e técnicos da Companhia Ferro e Aço de Vitória, quem deu cência ao presidente da República da próxima inauguração. Efetivamente, a situação geográfica da capital do Estado capixaba não podia ser mais indicada para empreendimento que depende da proximidade da matéria prima, do combustível e do consumidor.

A crítica feita à localização da metalúrgica em Volta Redonda, parece justa, porque nem o minério nem o carvão existem nas proximidades, sem contar que o produto em sua maior parte é destinado ao Estado de São Paulo.

A Estrada de Ferro Vitória a Minas, que deveria ter de há muito a via normal de transporte do minério do grande Estado central, para aproveitamento no país ou exportação, foi a consequência de um plano altamente patriótico que o futuro provará.

Não devemos parar nas instalações de novas usinas siderúrgicas, qualquer sacrifício para esse empreendimento terá sua compensação na independência que aos poucos o país vai tendo, desde que a mão de obra não se torne proibitiva, em face da alucinante corrida para uma alta de salários quase tão grande quanto a dos impostos...

O consumo de chá na Índia é estimado em cerca de 150 milhões de libras por ano.

O chá foi bebido pela primeira vez em Moscou em 1618, em Paris em 1648 e na Nova Inglaterra em 1650. Os venezianos foram os primeiros europeus a fazerem uso do chá com regularidade. Os portugueses tiveram notícia do chá por volta de 1600, enquanto os holandeses foram os primeiros mercadores a levá-lo para a Europa em base comercial nos primeiros anos do século XVII.

Embora China, Índia e Indonésia sejam os maiores produtores de chá presentemente, seu consumo per capita é o mais baixo possível. A China, por exemplo, consome apenas 1,5 libras per capita por ano.

Como a água reflete a imagem, o coração reflete o homem. — Salomão.

Uma mulher disse para a outra:

— Quando pensar casar-te?

— Sempre — respondeu-lhe a outra.



— Permitam-me que os acompanhe, estou escrevendo uma novela policial



DALVA MARIA — Macetó — Alguns — Não resta dúvida que se trata de Erida Maria Reniarque, autor de «Sem Novidade no Front». Sua visita à Alemanha, em julho do ano passado, deu-se razão de convite que lhe foi feito por um editor alemão. Havia 20 anos que o grande escritor não ia à Alemanha.

RAIMUNDO DE MELLO FILHO — Está certa é para o senhor: «Ilustríssimo Sr. Diretor de Singra».

Eu queria que esta fosse lida pelo sr. Raimundo de Mello Filho, que aliás eu não o conheço, além de expressar a minha verdadeira admiração pelas suas felizes imagens literárias inseridas em «Os Três Pecados» (episódio praiano) publicado nesta seção.

Está aí um conto banal, corriqueiro, desses que a vida nos oferece todos os dias.

Uma mulher depois de casar com um homem, foge com outro, sem ter ao menos a preocupação de ir para longe. Nada de mal há nisso, no dia que correm.

Mas em síntese, o conto além de ser conciso, está todo pontilhado de pequenos brilhantes que são as imagens acima referidas. Particularmente, eu nunca vi uma coisa tão bela assim: «fitando os pingos do luar, que se coavam pelas pequeninas frestas da palhoça».

E este outro? «Saiu para o terreiro, onde a lua despavava carícias de luz».

E aquela «necessidade de vingar-se»?

As manchas de ferrugem são removidas com ácido oxálico (encontra-se nas farmácias), esfregando as partes manchadas com o líquido.

CONVERSANDO COM LEITORES

Onde mais bonito ainda: «o sol começava a espisar de longes». Evidentemente, o sr. Raimundo, soube dar colorido vistoso ao seu conto. Em outros autores que eu já li, pouca coisa há que se compare a isto: «de súbito, deparou-se à sua vista experimentada». E ainda há mais: «Num pressentimento, ela adivinhava os corredores com o olhar astuto».

Não pode haver ideia melhor para se dizer uma coisa como esta: «Varada pelo surpresa».

Na luta descrita pelo sr. Raimundo, a sequência de desgraças que envolvem aquelas três criaturas, horrorosa como se nela estivessemos tomando parte.

Mas a originalidade das metáforas saídas da pena de ouro do narrador, nos prende atentamente até o fim. E vem mais gotinhas de brilhantes — com todas as cores do Arco-Íris. Assim: «E os golpes abertos vomitam a vida...» E com mais algumas linhas, o autor nos põe na frente de um verdadeiro caleidoscópio de artifício. Em poucos momentos, os dois caboclos abateram-se, costurados pelas facas.

Este conto deveria estar nos «Os mais belos contos brasileiros» publicados há pouco; ele faria ali uma bela figura. O seu autor tem uma imaginação prodigiosa já no dizer das coisas tão simples como também é fabuloso na prosa sem vocabulário pernicioso de palavras pouco conhecidas do vulgo. As suas comparações são lódas de um enorme prestígio para a língua portuguesa, e muito mais ainda, para o conto brasileiro. E ele o fecha com

chave de ouro quando diz: «Não tardaram as chamas a envolver a palhoça e os mortos com línguas gulosas».

Não pense o sr. Raimundo que há exagero no digo. Não, absolutamente. Vou ilustrar com outras frases de autores de primeiro plano, e depois me diga sem o ridículo da modestia, se as suas não são melhores. Por exemplo: «As árvores adquirem a fixidez

da pintura». De Graça Aranha. «A lua parecia uma moeda de ouro nova» de Eça de Queiroz. Baudelaire, quando se referia ao horizonte, disse com muito propriedade isto: «no ponto em que a redonda superfície do planeta se furta à curiosidade do olho humano».

Mas esses autores todos, disseram isto noutra época: havia tempo para se pensar! Hoje a diferença é muito grande. E o sr. Raimundo de Mello Filho, escrevendo e dizendo como o faz, eu penso que está em plano superior a muitos escritores antigos ou contemporâneos; o que lhe falta é nome e tempo para difundi-lo. Só.

Rio, 18 de dezembro de 1952
a) Sebastião Maia de Almeida.

LUIZ OTAVIO — Há em nossa redação uma correspondência para o senhor.

SINGRA

SUPLEMENTO LITERÁRIO

PUBLICAÇÃO DA

EDITORA SINGRA LIMITADA

— Diretor

CANDIDO MENDES

SECRETÁRIO — LUIZ DE MEDEIRO

GERENTE — EUGENIO L. DE MATA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO

OFICINAS E PUBLICIDADE:

Rua Riachuelo n.º 192

Tele: 32-3090 e 32-2540

Endereço Telegráfico:

Idiográfico — Rio

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de «SINGRA», ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula todas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

NOSSA CAPA

Emilinha Borba, a Rainha do Rádio, é fã de SINGRA, posa para nossa objetiva no aeroporto do Galeão. (Foto de Edward Schultze)

CONTRA-CAPA

Robertino Rossellini, o filho de Ingrid Bergmann e Roberto Rossellini, aos 2 anos de idade já está aparecendo no filme «Nós, mulheres», em companhia de seu irmão Renzo, de 6 anos, e naturalmente da mãe. Seu papel consistia em pagar o frango, o que aliás não conseguiu... «Nós, mulheres», é um filme em quatro episódios, no qual quatro atores diferentes, sob a supervisão de quatro diretores, também diferentes, apresentam a história de quatro donas de casa. A parte que tocou aos Rossellini, é estritamente uma conversa em família, com Roberto dirigindo a esposa e os filhos. (Foto United Press)

Quando perturbados, indecisos, duvidosos apelemos para a Razão. Ela nos indicará como devemos proceder. — Ferreira da Rosa.



— Para que essa ponte, se nunca há água?
— É para os vagabundos poderem dormir.

PAGINA DE ARTE

«O transporte de trabalhadores», quadro de Domenico Parificato, que foi exposto com sucesso no Biênal de Arte, em Veneza, Itália.



VIVIA em Paris, numa casa de retiro situada no bairro de Montmartre, uma mulher cuja estranha maneira de proceder tinha intrigado toda a vizinhança. Era uma quinquagenária de cabelos já brancos, alta, fina que não falava com ninguém e parecia viver em um plano superior, a uma altura moral inacessível, numa espécie de sonho misterioso.

Estava inscrita com o nome de senhora Lazare, porém, conheciam-na pelo apelido de «A Ajoelhada» por causa das numerosas genuflexões que fazia continuamente na capela do estabelecimento, senão no seu quarto, nos corredores e até no jardim quando acreditava que ninguém a observava.

Sua filha de 20 a 25 anos de idade, de extraordinária beleza, parecia-se muito com ela e ia visitá-la com frequência. Pois bem, na sala de visitas, quando se encontrava a sós com sua filha, também se ajoelhava diante dela com o pretexto de corrigir-lhe uma prega do vestido ou de apertar qualquer coisa que houvesse caído a seus pés. E, coisa desconcertante, era de joelhos que atendia e cuidava dos enfermos, dos pobres, dos anjinhos desamparados na velhice. De joelhos curava-os das feridas, dava-lhes a beber seus medicamentos e prodigava-lhes palavras de consolo. Aquela mulher estranha parecia experimentar um morbido prazer em ajoelhar-se diante de todo aquele que era miserável, abjeito, sordido.

Expia algum grande pecado — diziam as vizinhas. — Esta mulher deve ter feito horrores em sua juventude... Se soubessem...

A pobre mulher que atualmente se fazia chamar senhora Lazare havia sido em outros tempos a senhora duquesa de Z. Pelo espaço de 15 anos havia visto aos seus pés os homens mais ilustres de sua época: poetas e artistas, ministros e financistas, embaixadores e reis.

Uma grande coqueta, uma «destruidora» de corações e de cérebros, eis exatamente o que havia sido. Se atualmente se punha de joelhos diante de tantos velhos pobres, repugnantes e sordidos havia feito sofrer a tantos jovens ricos, poderosos e dotados das mais preciosas prendas de inteligência e de coração que se haviam ajoelhado diante dela. Era para reparar, para regenerar-se ante os olhos daquele que criou tanto aos pobres como aos ricos, aos que caminhavam com os pés descalços como aos príncipes, e que dificilmente perdoava aqueles que, feitos para difundir a felicidade no mundo, semeavam nela as dores e o desespero. Não se ajoelhava agora por esses tristes despojos humanos, senão por aqueles a quem antes fizera desgraçados para sempre. Nos farrapos de agora ela via as corças e os cães de um quarto de século atrás; nas chagas dos enfermos ela contemplava o sorriso dos que estiveram enamorados até o extremo de haver-se perdido por seus encantos.

Um dia a senhora Lazare foi visitar um pobre que lhe haviam recomendado de maneira especial. Era um anjo desoroado de tudo, porém que nunca havia querido pedir nada a ninguém e, segundo lhe disseram, se encontrava à morte vitimado por uma pneumonia dupla.

Encontrou o homem completamente só, estendido sobre um estrado num quarto



"A AJOELHADA"

Por JEAN RAMEAU

carecendo das mais indispensáveis comodidades. A porteira ia vê-lo de quando em quando por pura caridade. Também um médico lhe havia feito uma ou duas visitas. Num carro que fazia as vezes de mesa de cabeceira não se via nenhum medicamento. Os que lhe haviam dado, informou a porteira, ele jogara pela janela. Era um inadapável, um verdadeiro selvagem segundo a mulher.

A senhora Lazare pôs a mão na testa do doente. Ardia de febre. Tomou-lhe o pulso: batia furiosamente.

Ajoelhou-se, como era de costume em tais casos, e disse-lhe algumas palavras com sua voz doce, enquanto lhe enrolava um manto no pescoço porque fazia muito frio. Debaixo do travesseiro encontrou um lenço rasgado, porém, fino que tinha bordada, num dos angulos, uma coroa com nove pérolas: uma coroa de conde.

Curiosa, como todas as mulheres, olhou mais detidamente o lenço. — murmurou — É seu?

Não obteve resposta. Ao tentar pôr o lenço novamente debaixo do travesseiro, ou do que fazia as vezes de travesseiro, a mão da senhora deu com um envelope. Nêle havia um nome gravado: Mr. Alberto de Frambourg.

Ao ler este nome, «A Ajoelhada» empalideceu: «Alberto! O conde de Frambourg! Aquê-lo que...»

A senhora Lazare contemplou demoradamente aquele rosto tão arruinado, tão triste. No lado direito descobriu uma cicatriz branca abaixo do cabelo. Ao vê-la sentiu tremerem suas rótulas que estavam apoiadas sobre o chão frio. Sim: este despojo humano era o conde Alberto de Frambourg, que tanto a havia amado e que um dia viera amargos lágrimas a seus pés. Rechaçado no dia seguinte havia tentado pôr fim à vida metendo uma bala na cabeça. Logo que sua família soube, tratou de interná-lo num asilo de alienados. No asilo permaneceu vários anos e quando voltou à liberdade, as mulheres e o jogo arruinaram-no. Agora estava ali, diante dela, agonizante, pobre, abandonado. E tudo por sua culpa.

«A Ajoelhada» baixou a ca-

beça para não olhar aquele rosto em que agora encontrava traços que lhe eram familiares. Tão pouco queria que a reconhecesse. Seus olhos não haviam mudado e era bem possível que o enfermo se recordasse deles ao vê-los. Levantou-se presa de súbita vergonha e voltando a cabeça disse estendendo sobre a cama seu pesado casaco de peles:

— Voltarei dentro em pouco. Trate de não descobrir-se. Tenha ânimo. Até logo.

A mulher voltou com efeito, porém, acompanhada. Com ela entrou no quarto uma jovem de 20 a 25 anos, alta, esbelta, elegante, muito bela e que trazia nos braços um lindo ramo de rosas.

Ao contemplar a formosa desconhecida os olhos do enfermo brilharam... Que aparição! Que ressurreição! Com o passado pareciam retornar a ele a esperança e o amor...

— Senhorita... Senhorita... — balbuciou, acreditando que sonhava — Como se parecem a... Quem são vocês?

— Senhora Lazare e sua filha — respondeu «A Ajoelhada» com voz serena — amigas dos que sofrem e que hoje se permitiram trazer-lhe algumas flores.

Enquanto dizia isto, tomava-lhe o pulso e arrumava as cobertas sobre o corpo magro do anjo.

— Como se sente agora? perguntou.

O conde não respondeu. Parecia não escutá-la. Seus olhos não se apartavam do belo rosto da jovem que lhe recordava tanto aquela que fora cruel com ele, porém, a quem não havia deixado de adorar. Enquanto olhava a aparição maravilhosa, suas mãos foram se juntando sobre o peito como se se tratasse de uma imagem milagrosa e suas pupilas se dilatavam, sua respiração tornava-se acelerada... Um estremecimento progressivo sacudia seus ombros, o peito, todos os seus membros... Ia morrer?

— De joelho tu também! — sussurrou a senhora Lazare para a filha — De joelhos!

Com um soluço mal contido ajoelhou.

— E dá-lhe um beijo nessa cicatriz, tu que és jovem...

Na cicatriz. Beija-o. Rogo-te que o faças.

A porteira chegava acompanhada pelo médico. Cinco minutos depois o doutor ditava seu veredito. Não havia a menor esperança de salvação. Um velho tão esgotado que devia ter sofrido muito de fome, frio...

Porém, e esse abrigo de peles que estava sobre a cama tão em contradição com a pobreza extrema que ali reinava?

— É seu, senhora? — perguntou a porteira.

— Sim, senhora — respondeu «A Ajoelhada» a meia voz — porém, deixe que este pobre homem se abrigue com ele. Faz tanto frio...

E afastou-se com passos vacilantes seguida por sua filha, de quem o enfermo não despegava o olhar alucinado. Olhar que iria apagar-se quando não a visse mais.

— Fica — ordenou a senhora Lazare a sua filha. Fica até que...

Demasiadamente emocionada para permanecer no quarto, onde a morte já se fizera anunciar, saiu e foi esperar no corredor.

Do lado de fora pensou: «Quem sabe se não ficaria feliz depois de tudo, feliz para toda eternidade se o anjo da morte ao tomar sua alma como espiga madura, lhe revelasse:

— É ela, pobre velho. Não adivinhaste? É ela, a mulher que foi a ilusão de tua existência atormentada. Aspira o odor desse abrigo de peles que está em cima de teu corpo. Não te lembras dele? Vais morrer envolto em seu perfume. Ela não podia dar-te outra coisa.

CRIANÇAS COM FOME

A Unesco, em princípio de novembro, anunciou em Londres que em 1950 havia no mundo 250 milhões de crianças com fome. Na Europa existem 60 milhões de crianças, em doze países diferentes, que necessitam de auxílio.

Os peritos da Unesco apresentaram aqueles números num relatório em qual recomendam os máximos esforços nacionais e internacionais para tratar as deficiências físicas e espirituais das crianças perturbadas pela guerra.

Para a obtenção daqueles números os peritos em apêço gastaram dois anos e meio em estudos na Europa.

MULHERES A SERVIÇO DA POLÍCIA

A polícia da cidade Nova Iorque mantém ao seu serviço cem mulheres. Tendo 25 a 65 anos e não usam uniforme, mas são armadas com um sólido revólver que sabem usar com maestria. Recentemente uma delas conseguiu dominar, de arma em punho, um louco que manetava um revólver dentro de um armário, diante de uma multidão atemorizada. Também lhes é exigido que sejam capazes de executar todas as tarefas necessárias à profissão — desde o da mulher de mundo até ao da criadilha de hotel.

Tanto na mitologia grega como na romana, Vesta era considerada a deusa do lar. Vesta é o nome latino; os gregos designavam-na por Hestia. Segundo as velhas tradições helênicas, Hestia era filha primeira de Chronos e de Rheia, ou seja: do Tempo (Saturno) e da Terra; por este motivo extraordinário, foi celebrada, em poesia, como a mais antiga de todas as divindades.



TIPO POPULAR: Ref. 04 — Em naco verde, vermelho, havana, canário, branco e verniz preto. De 32 a 39 Cr\$ 65,00



Extra-forte, Ref. 032 — Especial para colegiais, e meninas, em verniz preto. De 20 a 26 Cr\$ 75,00 — De 27 a 31 Cr\$ 85,00 — De 32 a 39 Cr\$ 100,00



Ref. 033 — Ultra-elegante. Em naco branco, verde, vermelho, canário, havana e verniz preto. De 32 a 39 Cr\$ 100,00



Ref. 034 — Em vaqueta cromada nacional preto ou havana. De 28 a 34 Cr\$ 120,00. De 35 a 44 Cr\$ 175,00



ULTIMA NOVIDADE: Ref. 080 — Em naco branco, vermelho, verde, canário, havana e verniz preto. De 32 a 39 Cr\$ 95,00



Ref. 101: — Forte e elegante. Em naco verde, vermelho, canário havana e branco ou verniz preto. De 32 a 39 Cr\$ 100,00



Algumas das crianças criadas e alimentadas pelo Tio Juca, como se fossem seus próprios filhos



Este menino está a salvo da miséria. Seu mundo é o da Casa do Tio Juca

as, dois adultos cegos e uma bicharada enorme para divertir os pequeninos. Alimentar e vestir esta gente toda não é tão simples. Muitas vezes o remédio é comprar fiado. Alguns dos filhos adotivos já estão formados e há uma combinação tácita para que paguem os juros do capital investido neles. Mas ainda não começaram...

Há aceitação e tolerância para a prática de todas as religiões, contanto que sejam cristãs. Os Filhos de Jeová frequentam o seu templo, os católicos vão à missa e os espiritas, nos conta o tio Juca, tem também a sua sombra.

Com grande orgulho, o tio Juca nos leva através das duas casas que formam seu território. Uma é própria e a outra alugada graças aos donativos de pessoas caridosas. O número de camas é ilimitado e vai aumentando sempre. No momento reina uma grande calma, pois estão todos os pequenos inquilinos passe-

UM FILANTRÓPO DE CONTO DE FADAS

Texto de ALICE LANDAU Fotos de ALICE BRIL

EM pleno século vinte, na era da sofisticação e da bomba atômica, quando o amor ao próximo é algo que pudicamente se encobre por medo ao ridículo, existe um homem que abertamente tem transformado sua casa num vasto lar para crianças pobres. Este homem extraordinário vive na Bahia e por todos é chamado de Tio Juca, mesmo pelos próprios filhos. Indiscriminadamente dá casa, comida e custeio dos estudos a quantas crianças e jovens o necessitam.

Isto começou há coisa de uns dezoito anos atrás, quando o primeiro filho lhe morreu. Era um menino de sete anos, toda sua alegria e razão de viver. No último aniversário do pequenino, estava a casa cheia de

jovens convidados quando ele alegremente pediu ao pai que deixasse todos ali morar. Meses mais tarde morria devido a um falso diagnóstico do médico. Foi em memória a este último desejo do menino que a casa começou a adotar umas após outras, crianças sem teto, crianças desamparadas e "orfãos de pais vivos".

Como antigo fiscal de consumo, percebe o tio Juca uma vasta aposentadoria. Porém, esta geralmente não dá para encobrir as enormes despesas. São mais de oitenta crian-

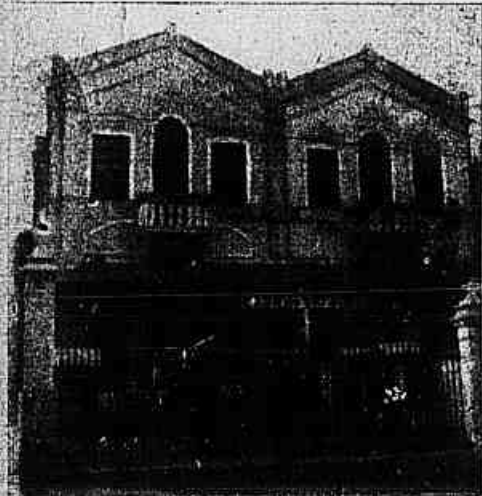
ando numa viagem de recreio pelo Norte, todos menos o próprio filho caçula do tio Juca que está sofrendo castigo por ter trazido más notas da escola.

No fundo do quintal, mostra-nos dois urubús-reis num galinheiro. Um deles foi adquirido, sendo que um dia desapareceu e voltou com o companheiro.

E, filosoficamente o tio Juca explica:

— Compreende, até os urubús recebem asilo em minha casa!

Tio Juca com um dos seus mais jovens protegidos, único que o chama de "popoi"



A casa do Tio Juca. As avestruzes estão no primeiro plano. Bichos, crianças e velhos, todos estão bem acolhidos





Juntamente com a mulher, a criança é das maiores vítimas das favelas. Esta fotografia, realizada na favela do Arará, em São Cristóvão, fixa o instante exato em que um garoto — uma das muitas crianças sem escolas existentes, no Rio de Janeiro — olhava a outro

A CHO bom você tirar a atenção da menina. Ela é minha filha. Mesmo que não fosse, é muito criança.

— Ora, não amole!
— Não estou amolando; estou só prevenindo.
— Já disse para não amolar. Acabo me aborrecendo e...
— E o quê?
— Isto! Tome!
— Bandido! Me batendo!!

XXX

Diálogos e cenas semelhantes se verificam, diariamente, nos grandes aglomerados de párias que se espalham pela cidade, tanto no morro como na planície, conhecidos pela designação genérica de favelas. Em muitos casos o epíteto é a polícia e o necrotério. Na maioria das vezes tudo se resolve, porém, ali mesmo, na cidade de tábuas velhas e folha de lata. Trata-se de um dos maiores e mais corriqueiros dramas vividos pela mulher da favela. Drama representado pelo companheiro, pelo homem que bem ou mal a sustenta e aos filhos e que decorrido algum tempo de vida em comum passa a ter a atenção despertada para a filha da mulher com quem está vivendo. Dentro do barraco minúsculo principal, então, o desencadear das mais violentas paixões.

Não se diga que estamos exagerando ou fantasiando, porque até mesmo em publicações de instituições profundamente respeitáveis, oficializadas, tais dramas são mencionados.

A mulher das favelas, quase sempre abandonada por um homem, precisa procurar outro homem, sem demora. Porque o homem representa para ela, o alimento e certa estabilidade. Vai-se um, vem outro. Sucodem-se os filhos. Filho de um, filho de outro. Essas duas personagens, mulher e criança batidos para aqui e para ali — legítimos marginais que são — são as maiores vítimas do que o morro representa.

É bastante visitar qualquer favela das mais povoadas para sentir o drama. Crianças precocemente perdidas e pervertidas. Crianças enfermas, física e moralmente. Crianças sem escolas, sem qualquer amparo, jogando "ronda" e "vermelhinha" aos dez e doze anos de idade, ou chefiando quadrilha de pivetes, como aconteceu em determinado morro. Invenção? Não; verdade narrada em trabalho da "Fundação Leão XIII" que procura realizar notável obra de assistência social em alguns morros cariocas.

Visitamos, recentemente, uma das mais tristes favelas do Rio de Janeiro; a denominada Favela do Arará, em São Cristóvão, próximo do cemitério de S. Francisco Xavier, onde os casebres são construídos sobre valas infectas e charcos putrefatos; onde mora a enfermidade e vive o desespero; onde o abandono é total

e a sobrevivência um verdadeiro milagre de Deus.

Em espaço onde, a rigor, mal poderiam viver duas pessoas, vivem oito. Oito crianças dormem quasi que umas sobre as outras, semi-nuas devido ao calor que faz no barraco.

Os casebres que se encontram nesse grande aglomerado pouco diferente, muitos deles, dos miseráveis mocambos do nordeste — essas habitações de "sopapo" e zinco que se estendem por todo o litoral e pelos alagadiços de Sergipe ao Ceará.



Os casebres da favela do Arará são construídos sobre o lama; sobre valas e charcos. Aqui está o aspecto de um que por sinal não é dos piores

O problema dos párias não é regional, nem favela é um problema carioca embora possuamos, segundo estatísticas oficiais, perto de duzentos mil favelados, embora num só bairro, como acontece no Engenho Novo, existam mais de meia dúzia de favelas. É um problema nacional que não se resolve com decretos, portarias ou nomeações de comissões românticas.

Muita gente pensa que basta uma Comissão para solucionar o caso. Muitas consciências se sentem tranquilas com a simples expedição de uma Portaria a respeito. Como são fáceis essas consciências e simpli-

rios os seus donos! Como é simples analisar o problema de longe, sem senti-lo e sem compreendê-lo, sem, ao menos, ver de perto o drama da favela sinônimo de promiscuidade, delinquência, doença, miséria física e moral na mais larga acepção do vocábulo!

Mas o problema tem que ser atacado. É a própria paz social, tão desejada, tão reclamada, que impõe uma solução para o caso que se agrava a cada dia que passa, porque não há bairro no Rio de Janeiro onde não surjam favelas, porque não há favela ou mocambo onde não apareça, semanalmente, um novo barraco a contribuir para que se pervam nos desvios do crime e da enfermidade indivíduos que poderiam ser úteis e produtivos; a concorrer para que se enfraqueça a raça e para que o céu fique cada vez mais povoado de "anjinhos" pois a mortalidade infantil — enorme na capital do país — é bem grande nos aglomerados de marginais.

OS PÁRIAS

A MULHER E A CRIANÇA SÃO AS GRANDES VÍTIMAS INDEFESAS DOS AGROPAMENTOS CONHECIDOS COMO FAVELAS E MOCAMBO — UM PROBLEMA QUE NÃO É REGIONAL, MAS NACIONAL E QUE NÃO SE RESOLVE COM DECRETOS OU PORTARIAS

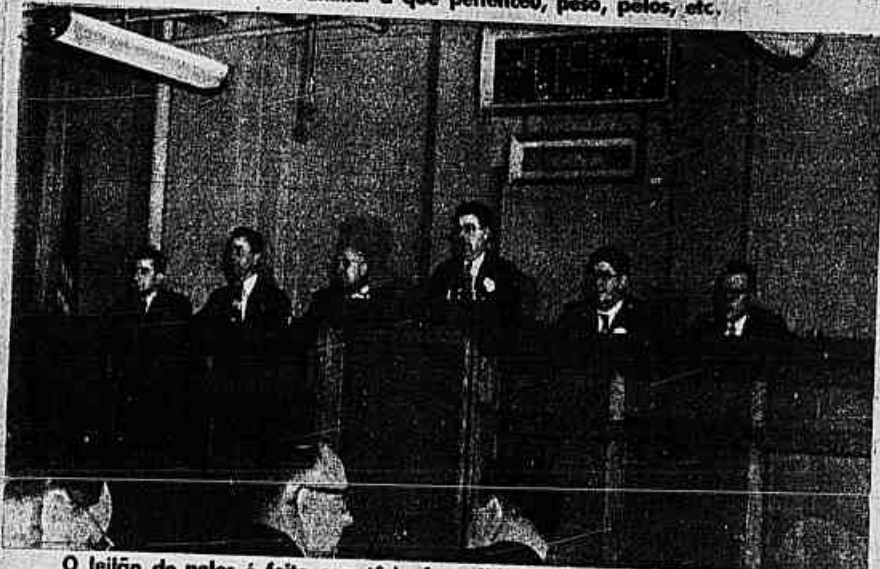
SERGIO D. T. MACEDO (Especial para SINGRA)

Não, "o morro não está perto do céu". Isso só acontece em canção, porque na realidade o morro está é muito próximo do inferno, do crime e da perversão





Murray Singer e seu filho Donald estão examinando as peles: cor, qualidade, idade do animal a que pertenceu, peso, pêlos, etc.



O leilão de peles é feito com toda formalidade. Em cada um deles gira uma fortuna. Mr. Singer, que já examinou com antecedência cada lote, não se interessa pelo n.º 20.957 que está sendo anunciado.



Compradas, as peles são levadas para a oficina e escovadas longitudinalmente para limpeza e novo exame, a fim de melhor agrupá-las para formar abrigos femininos.

Abaixo: Cada couro recebe 30 a 40 navalhadas, segundo a parte do casaco a qual se destina.



QUANDO se aproxima o inverno e as mulheres pensam em comprar casacos de pele, logo vem a interrogação: "Porque custam tão caro". A resposta, na palavra de Murray Singer, um perito nessa indústria, é simples. Uma boa pele de lontra prateada é uma mercadoria rara. E dá muita preocupação e trabalho para desenhá-la e garantir que faça as mulheres levantarem as sombrancelhas e proporcionar o prazer que somente o bom gosto feminino sabe haver de um luxuoso agasalho de peles.

O preço de uma boa pele pode ascender à casa dos milhares de dólares, sendo que o limite do preço todo depende unicamente da excelência das peles empregadas e da qualidade do trabalho do perito em corte, que não é apenas o desenhista dos casacos mas que corta as peles depois de planejar cuidadosamente as linhas pelas quais o fará, no sentido de tirar os melhores efeitos das listas e das manchas naturais do pelo do animal.

As peles são, em geral, vendidas em leilão, antes do qual um perito de cada comprador examina lote por lote, anotando seus números e condições respectivas, induzindo cor, tamanho, etc. No leilão, reúnem-se todos os interessados, especialmente os industriais que transformam as peles dos animais em casacos de luxo para as elegantes. Murray Singer, por exemplo, é o comprador para a grande loja de Bergdorf Goodman, de Nova York. O fornecimento a essa loja é exclusivamente sua.

Já tem ele, cuja vida foi sempre dedicada às peles e aos casacos, um bom auxiliar e um sucessor para garantir a mesma perícia na escolha:

seu filho Donald Singer. O leiloeiro já entende os gestos de um e outro que, sem dizer palavras, mas com um simples aceno, levantam o preço de um lote que lhes convém.

Com a imensa variedade de peles que há no mercado, é um trabalho a ser feito com muito cuidado o seu exame e seleção: cor, textura, peso, densidade e comprimento dos pêlos, maior ou menor brilho. Afinal, para cada casaco, são aplicadas cerca de 70 peles e é necessário que essas 70 peles possam produzir um casaco homogêneo como se fosse uma só pele. Imagine-se o trabalho que isso dá, desde a seleção até o corte e a emenda por costura de todas as 70. A gente vê um casaco ostentado por uma elegante e, de tão harmonioso e bonito, tem-se a ilusão de que foi feito de uma só grande pele de um grande animal.

Além disso, há os modelos de acordo com a tendência da moda, que têm que ser previamente desenhados — tudo isso influenciando na operação inicial, a seleção, da qual depende o êxito do negócio.

A confecção necessita muitos cuidados. Primeiro, o estudo das listas, largura, posição, etc. A seguir, a harmonização sobre a mesa de corte onde o modelo foi desenhado. Em seguida, o corte, fazendo as peles em tiras que são, a seguir, fixadas por cerca de dez mil alfinetes, até que o casaco esteja completo sobre a mesa. Depois, a costura "secreta", de pontos que não aparecem, a adaptação do forro, o acabamento. E daí para a loja onde as elegantes vão adquiri-las.

Vamos acompanhar nesta reportagem o "romance" do nascimento de um casaco de peles.

CASACO de PELES, obra prima da indumentaria

SETENTA BICHOS E MAIS DE 20 PESSOAS PARA A CONFECÇÃO DE UM DÉLES

Seu casaco, minha senhora, pode custar uma pequena fortuna, mas, admire-o no modelo que a exibe e pense quanta gente trabalhou harmonizando nele 70 peles de 70 animais, antes de perguntar: "Por que custa tão caro?"

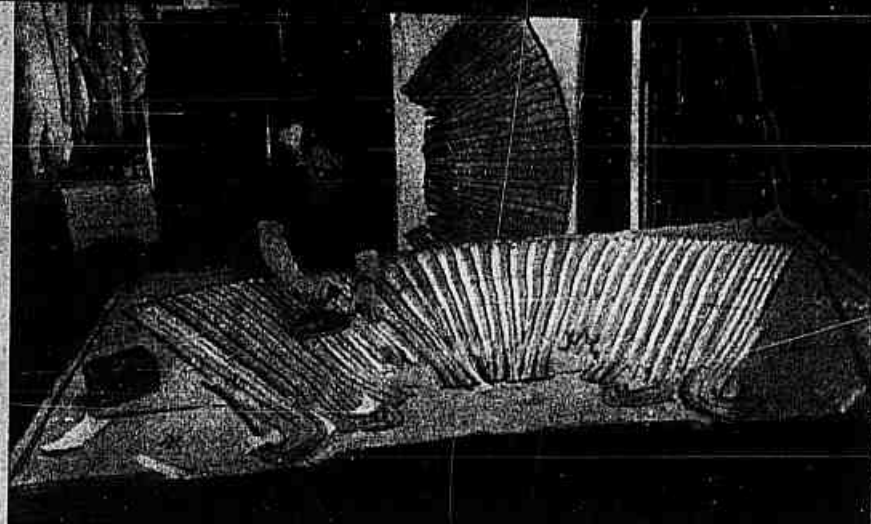




Cerca de 10 mil alfinetes ou pregos finos marcam, sobre a mesa, as linhas do abrigo de peles que vai ser confeccionado



Corte dos moldes que serviram ao corte das peles para a montagem



Montagem: dispostas no modelo as tiras em que foram retalhadas as peles, os alfinetes são retirados e passadas a ferro

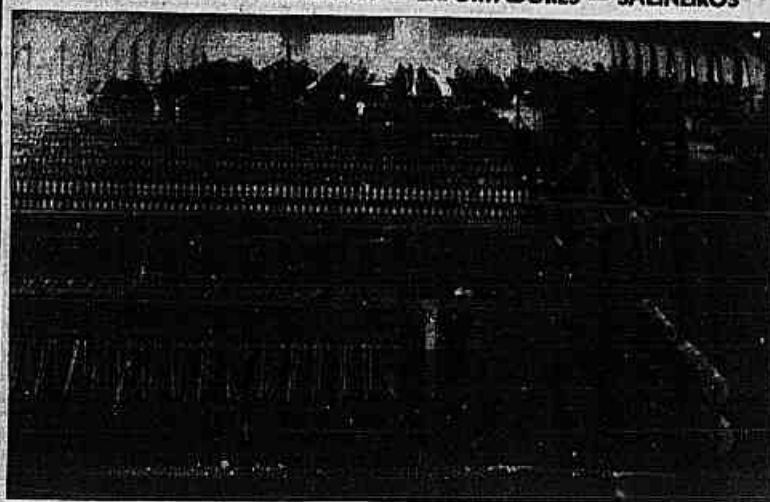


Pronto. Cerca de 30 pessoas trabalharam, em 30 operações diferentes



A. D. SIQUEIRA & CIA.

INDUSTRIAS — IMPORTADORES — EXPORTADORES — SALINEIROS



Vista parcial de uma das seções da Fábrica de Tecidos "Ceará Industrial"

FABRICANTES DE TECIDOS, REDES E FIOS

PROPRIETARIOS DA SALINA "DIOGO"

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EM ALTA ESCALA

PRESSAMENTO DE ALGODÃO

TECIDOS — Brins, Riçados, Lonetas, Morins alvejados e em cores; Mesclas e sacaria em geral.
REDES — Brancas e em cores — Fino acabamento — Excelentes padronagens.
FIOS — "DIOGO" e "SANTA ELISA", em sacos de 5 e 25 quilos.
SAL — Grosso e triturado, em sacaria de 30 e 60 quilos.

Eac. Central — AV. DUQUE DE CAXIAS, 1298 — CAIXA POSTAL 178

Endereço telegráfico "ADIUGU"

FORTALEZA — CEARÁ

AGENTES COMERCIAIS

SANTARÉM	— Almeida & Cia.	— Rua João Pessoa, 433
MANAUS	— Henrique Pinto & Cia.	— Rua Marochal Deodoro, 157
BELEM	— H. J. Ribeiro & Cia.	— Travessa Leão XIII, 46
PARNAIBA	— F. Múcio Vasconcelos	— Rua do Passado, 768
MOSSORÓ	— A. Benerra & Cia.	— Praça Getúlio Vargas
BAHIA	— Alfredo C. de Freitas & Cia.	— Rua Portugal, 19
RIO DE JANEIRO	— Cortesio & Cia.	— Largo do Hórtio, 14-1º andar
BELO HORIZONTE	— Adalberto Batista Leite	— Rua dos Cactos, 386
SÃO PAULO	— Eliete Dantas da Costa	— Rua Florêncio de Abreu, 279-1º
PORTO ALEGRE	— Benerra, Filho & Cia.	— Edifício Ely - Salas 22/24
LONDREIRA (Paraná)	— Rodolfo J. Olsen	— Rua Espírito Santo, 469

ACEITAMOS AGENTES NAS CIDADES NÃO MENCIONADAS



Mr. John's idealizou para a coroação da Rainha Elizabeth II esse elegantíssimo modelo de chapéu denominado "Royal Garden Party" em crina e chiffon azul escuro com grandes rosas em tom vivo



Um fecho simples realça um estampado bonito. Está neste caso a criação do modelo acima, prática em qualquer ocasião. Gola ligeiramente levantada com grandes bolsos, enriquecendo o fecho da saia



Interessante "tailleur" em lá de tom pastel, guarnecido de astrakan preto. A originalidade está no fecho das mangas, na aplicação da guarnição e dos botões de ébano



O modelo que mais les em Roma foi a noite em renda e duas faixas

Elizabeth Arden apresenta

Colônia Sólida Blue Grass



Nova!

Deliciosa!... refrescante... duradoura... Blue Grass, a inconfundível fragrância de Elizabeth Arden é apresentada agora em forma de bastão, que cabe num cantinho de sua bolsa. Não é gordurosa, é absorvida rapidamente e realmente refresca nos dias de calor.

Colônia Sólida Blue Grass - presente original... complemento indispensável de sua toilette... companheira de todas as horas!

Cr\$ 50,00

Elizabeth Arden

Rio - Av. Pres. Wilson, 165 - Tel.: 22-2040

São Paulo - 6a. Sobreloja - Casa Anglo-Brasileira - Tel.: 34-4144

PARIS

NOVA YORK

LONDRES

Moda e Elegância

A MODA EM NOSSOS DIAS

LEA SILVA

Profusão de detalhes interessantes que satisfazem, perfeitamente, o capricho feminino é o que nos apresenta a moda atual.

Liberdade ampla, liberdade de escolha que nos permite até fazer à luz do sol os dos candelabros antigos objetos de arte, outrora desejados, mostrando-nos a vantagem de conservar valores que permitem, em dados momentos, satisfazer os caprichos inextinguíveis da moda. Estão nesse caso, as jóias, as "trousses", as sombrinhas, os óculos e os diademas originais e extravagantes.

Os vestidos de noite apresentam dois aspectos distintos: uns são ricamente bordados a pedrarias, a fio de ouro ou prata, confeccionados em tecidos custosos e outros absolutamente sóbrios.

O estilo asiático, em grande voga permite à elegantes a facilidade de alongar o canto dos olhos com um traço de "crayon", tornando-os achinesados, lembrando o antigo esplendor da civilização chinesa.

O "tailleur" de saia longa e estreita com abertura na frente ou dos lados é preferido em tinta clara ou escura para todas as horas. Obedecendo a linha esportiva pela manhã, executado com requintes de adôrnos para brilhar sob a luz dos salões à noite, o "tailleur" é a indumentária indispensável no guarda-roupa da elegante 1953.

As capas curtas ou longas, forradas em tecido contrastante, combinando com luvas do mesmo tomam conjuntos de grande harmonia, de efeito maravilhoso quando levados por mulheres altas e esguias permitindo-lhes maior realce a magestade do porte.

Esquecidas de que existe no dicionário a palavra idade (outrora tão severamente observada) os criadores de modelos sugerem os insubstituíveis modelos leves, de linhas juvenis que vestem bem e realçam o encanto de todas as mulheres.

Entre as últimas novidades em tecido de algodão citaremos: lonita, zuate, popeline, fustão, granulete, linho marujo que se prestam a confecção de variados modelos capazes de satisfazer, plenamente, as mais exigentes.

Para ocasiões de maior cerimônia imperam os vestidos em santung, patou clademusse, tafetá de seda pura, gaze, "nylon", filô liso ou estampado, organza, organdi, renda, brocados e adamascados.

Embora algumas senhoras apresentem-se de luvas compridas as de cano curto em jersel, suedine, renda, filô, crochê, tricô em pelica continuam a realçar a distinção da personalidade feminina.

As cores mais usadas são: o vermelho vivo, o verde, o cereja, o morango, o branco, o violeta, o turquesa e o cinza em todas as mudanças.

Na maravilhosa coleção de chapéus destacam-se os confeccionados com flores e tulle que dão ao rosto suavidade enigmática que torna a mulher admirada por legiões de súditos.



MONTORSI sugere interessantes seda. Capa forrada com te transtanes e Exótica estola em cetim de dade do modelo, confecção



Alça um estampado bonito. Está no modelo acima, prático em gola ligeiramente levantada com enriquecendo o fecho da saia



Interessante "tailleur" em tã de tom pastel, guarnecido de astrakã preto. A originalidade está no fecho das mangas, na aplicação da guarnição e dos botões de ébano



O modelo que mais agradou num dos últimos desfiles em Roma foi a original criação de Schubert para noite em renda branca. O busto é guarnecido de duas faixas de cetim lustroso, rosa e azul



Em linho ou panamá, este modelo considerado clássico, presta-se para ocasiões diversas pela elegância e simplicidade. Tem grande gola em pontas, botões na frente de alto a baixo

da e Elegância

ODA EM NOSSOS DIAS

LEA SILVA

talhes interessantes que satisfazem, rico feminino é o que nos apresenta

liberdade de escolha que nos permite dos candelabros antigos objetos de os, mostrando-nos a vantagem de con- permitem, em dados momentos, satis- estinguíveis da moda. Estão nesse ca- nes", as sombrinhas, os óculos e os dia- travagantes.

olte apresentam dois aspectos distin- te bordados a pedrarias, a fio de ou- lonados em tecidos custosos e outros

em grande voga permite à elegan- ngar o canto dos olhos com um tra- ando os achinesados, lembrando o an- ilização chinesa.

ala longa e estreita com abertura na é preferido em tinta clara ou escura. Decedendo a linha esportiva pela ma- requintes de adornos para brilhar sob lite, o "tailleur" é a indumentária in- a-roupa da elegante 1953.

ou longas, forradas em tecido contras- m luvas do mesmo tomam conjuntos de efeito maravilhoso quando levados esguias permitindo-lhes maior realce

e. Existe no dicionário a palavra (da- ramente observada) os criadores de insubstituíveis modelos leves, de li- zem bem e realçam o encanto de tô-

novidades em tecido de algodão ci- te, popeline, fustão, granulete, linho m a confecção de variados modelos plenamente, as mais exigentes.

maior cerimônia imperam os vesti- ou clademusse, tafetá de seda pura, o ou estampado, organza, organdi, amascados.

senhoras apresentem-se de luvas curto em jersel, suedine, renda, filó, ca continuam a realçar a distinção nina.

das são: o vermelho vivo, o verde, o ranco, o violeta, o turquesa e o cinza

oleção de chapéus destacam-se os pres e tulle que dão ao rosto suavi- torna a mulher admirada por legiões



MONTORSI sugere interessante conjunto em tafetá de pura seda. Capa forrada com tecido quadriculado em tons con- trastes e harmoniosos. Exótica estola em cetim de algodão, realçando a simplici- dade do modelo, confeccionado em algodão estampado

TECIDOS
SANFORIZADOS
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM

UM PRODUTO DA
AMÉRICA FABRIL

Exporte e alta costura a preços
fixos e acessíveis

Étyle MODAS

AV. COPACABANA 959 - C. EDIFÍCIO REAL, Junto ao CINE ROXY



Virginia Mayo que verão, em breve, em "She's working her way through College"

ÓCULOS BARATOS E A PRECIOSIDADE DE NOSSOS OLHOS

Está-se generalizando a moda dos óculos escuros para a proteção dos olhos nos dias de intensa claridade... Compreende-se que muitas retinas não possam suportar — sobretudo no verão — a luz forte do sol na praia. Admite-se e justifica-se o uso de óculos para repousar a vista. Mas, adotar óculos pretos, em toda parte e a todas as horas do dia, não nos parece aconselhável. É preciso que os olhos se habituem à luz normal. Além de tudo o mais que um oculista competente teria que aconselhar quanto ao uso ou antes o abuso dos óculos escuros é evitar esses que não

se vendem a vinte ou trinta cruzeiros porque não passam de rodela de vidro comum, sem qualquer adaptação visual, ocasionando o cansaço e outras anomalias. Uns bons óculos escuros custam caro. Não estão sempre ao alcance de todos os que pretendem usar óculos por prazer ou porque julgam que é moda. Para os que necessitam deles seria aconselhável deixar de lado esses óculos baratos que se vendem por aí, economizar um pouco e adquirir os que garantem visão melhor. Nossos olhos são preciosos! Portanto, cuidemos deles com o máximo carinho.

CONSULTÓRIO DE BELEZA

Consultório de Beleza, sob a direção de LEA SILVA, é apresentado semanalmente com o objetivo de atender à solicitação de nossas leitoras, responder suas cartas, procurando, na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. Escreva para LEA SILVA, rua Riachuelo, 192 — SINGRA — Rio.

P. Desejaria que me ensinasse algum preparado capaz de fazer desaparecer uns sinaisinhos que, ultimamente aparecem no meu rosto. MARIA DALVA — Fortaleza — Ceará.

R. A gentil leitora não explicou que espécie de "sinaizinhos" são esses que maculam a perfeição de sua pele. Escreva novamente detalhando melhor para que possamos aconselhar.

P. Desejo uma fórmula para alisar os cabelos e sua opinião sobre o produto X que tenho usado contra a flacidez. O mesmo não prejudicará minha saúde futuramente? O meu peso é normal? — MARILIA — Natal — R. G. do Norte.

R. O produto que está usando contra a flacidez não lhe prejudicará a saúde. O departamento especializado analisa os produtos e, em caso de perigo, a venda popular é proibida. Seu peso está em relação com sua altura e idade. Você deve ser ser elegantíssima! Para alisar os cabelos passe sobre os mesmos, após o "shampoo" semanal a mistura seguinte: chá de camomila, bem forte, 100 gramas, uma colher das de sopa de água oxigenada a 12 volumes e 10 gotas de amônia. Deixe secar ao sol brando da manhã. Fica um loiro lindo!



PELOS E PENUGENS

As pessoas que dão conselhos de beleza sabem perfeitamente, com que preocupação as mulheres procuram desembaraçar-se do excesso de pelos e penugens. É realmente desagradável, para não dizermos "feio", observarmos um rosto feminino chelo de pelos, penugens, com verrugas entumecidas das quais brotam longos e grossos fios... e so-brancelhas compridas e crespas.

É natural que isso desgoste, mas, a depilação não é tão fácil de ser executada e o mais grave, o que é impossível fazer, é arrancar completamente os pelos. É comum o emprego de pinças para este fim porém, não destruindo a raiz, eles reaparecem mais numerosos e duros. A raspagem com gilete tem o inconveniente de deixar a pele áspera e ativar o aparecimento de novos fios... Está provado que os raios X ou a electricidade (electrólise) dão bons resultados, quando aplicados por especialista. O tratamento é longo, e moroso. Os pelos têm que ser extirpados um a um e, não é possível, em cada operação extrair mais do que trinta. Hoje em dia, em que as melas, desapareceram, em grande parte e, as pernas têm que se mostrar tais como o são, é natural que se empregue todos os meios, porém, criteriosos, para que elas tenham o devido realce. Os braços, igualmente, porém o quanto é lamentável ter-se que exibi-los quando não estão em boas condições... Comumente é usada a água oxigenada, não como depilatório, mas com o fim de clarear os pelos e não se tornarem assim tão visíveis. É necessário evitar sempre os depilatórios cáusticos a base de arsênico. Como acima dissemos, somente a electrólise é aconselhável e assim mesmo só a um especialista deverá ser confiada a extirpação.

A ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR



Hoje, mesmo entre os países mais atrasados, tem uma força invencível a ideia de que a prosperidade sadia e duradoura de um povo só pode repousar no bem estar das massas trabalhadoras. Se a esses elementos essencialmente produtores não se assegura um nível de vida compatível com a dignidade humana, se não lhes são oferecidas garantias e estímulos, a riqueza que eles criam e cujos frutos lhes são negados é como que eivada de uma secreta maldição, que breve deteriora e corrói: uma sociedade baseada sobre a exploração e a injustiça acaba mergulhada no abismo das próprias contradições.

Já vai longe, entretanto, a época em que uma visão primária do problema social baseava exclusivamente na taxa dos salários o índice do nível de vida das classes trabalhadoras. Por toda parte serviços públicos de varia ordem, cooperam para elevar esse nível através de medidas diretas ou indiretas que resultam, finalmente, em um aumento do salário real, isto é, da parte que cabe a cada um dos bens produzidos pela comunidade. Entre as iniciativas desse gênero existentes no Brasil, o S.A.P.S. desempenha, sem dúvida, papel de extraordinário relevo, com seus Restaurantes Popu-

lares e Postos de Subsistência, tornando possível a uma incalculável massa de trabalhadores a alimentação sadia e abundante de que, eles necessitam para desenvolver proficuamente suas atividades. Além dessa tarefa que precipuamente lhe incumbe, uma outra missão não menos importante está afeta ao S.A.P.S., qual seja a das pesquisas científicas a respeito da propriedade e do valor nutritivo dos alimentos, a cargo de uma equipe de laboratoristas e médicos especializados, e, ainda, a da educação alimentar do povo, tarefa esta que constitui atualmente um dos pontos altos do Serviço, tendo em vista estabelecer no país uma consciência segura acerca da gravidade e da magnitude do problema alimentar.

Fundado em agosto de 1940, no anterior governo do Presidente Vargas, o S.A.P.S. atravessa hoje um período de grande expansionismo, pois como declarou o dr. Edilson Cavalcanti, ao assumir a sua direção geral, «cumpre ampliar o ralo de ação desta autarquia para que as futuras gerações, tecnicamente orientadas e robustecidas pela prática de uma alimentação racional, possam construir um Brasil forte e feliz».

CONSULTÓRIO SENTIMENTAL

Toda correspondência deve endereçada à VOLUSIA — "Singra" — Rua do Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

CARTA A MAMAE AFLITA

A senhora, Mamãe, escreve uma carta para nós, referindo-se à triste situação em que se encontrava as moças de hoje em dia. E assina-se «Mamãe». Muito bem, até aí não vemos novidade. Mais adiante a senhora diz que possui duas filhas já mocinhas e que tem um trabalho para conservá-las em casa, direitinhas, comportadas. Mas a senhora acrescenta não dispensar o seu joguinho de «buracos» todas as noites na casa de amigos, nem o seu chá diário numa das melhores confeitarias de Copacabana com suas amigas. Não perde uma fita nova de cinema, nem uma peça de teatro, diverte-se muito, vai às «boites» e não carrega as filhas para estas lugares para não acostumá-las mal. Muito bem, não temos nem palavras para defini-la minha senhora. Lamento apenas que a senhora use um pseudônimo tão bonito para atitudes tão feias. Não creio que a senhora logre bom êxito com a educação de suas duas filhas, dando-lhes estes exemplos. É estranho muitíssimo que seu marido seja conivente numa atitude tão errada. Minha senhora,

meus pêsames por suas filhas. E... por favor... não use mais este pseudônimo. Volusia

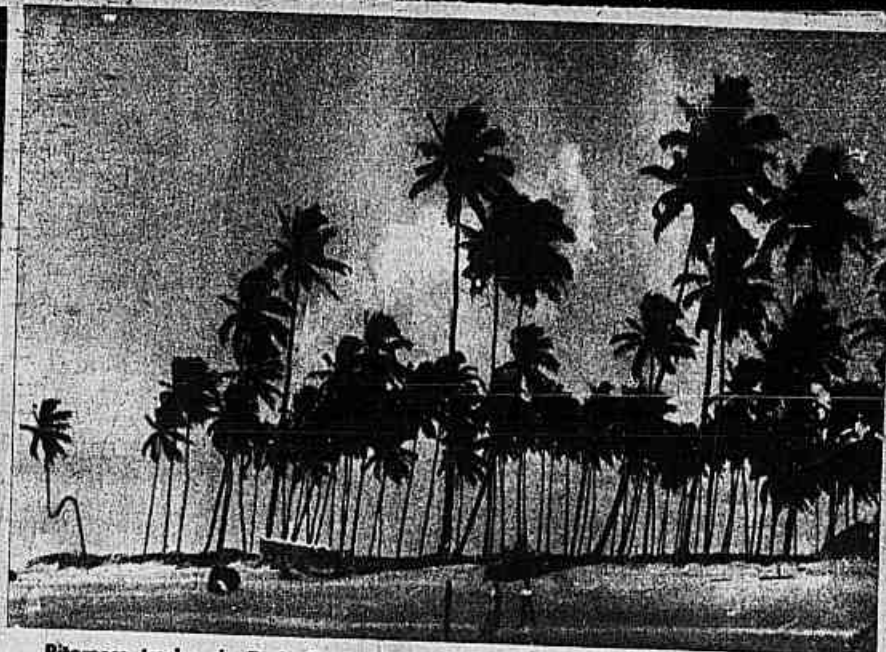
MARIA LUIZA (Rio) acha que devo perdô-los? Acho que sim pelos seus filhos; Ademais o castigo já foi bem dosado. Ele deve ter sofrido como pouca gente. Perdôe e deixe-o voltar. Acredito que ele não cometerá mais faltas com as que cometeu. Seus filhos necessitam do pai, muito mais do que você própria imagina. Escreva-nos contando os resultados e suas deliberações.

CLARISSA... (R. G. S.) ...leio muito e não acho graça na conversa dos rapazes da atualidade. Só falam em futebol!"

Concordamos com você. Infelizmente a rapaziada de hoje não se interessa pelas coisas que realmente valham a pena. É lamentável mas você não pode, felizmente, generalizar. Existe ainda muita rapaziada de valor e talento. Talvez a falta de sorte seja sua de não encontrá-los, mas se der mais importância as conversas que no seu meio se processam, talvez você chegue a encontrar uma que interesse e que a distraia enormemente. Experimente e não seja tão pessimista, está bem? um abraço amigo.



A Usina Central Leão, em Utinga, outra unidade produtora da economia açucareira de Alagoas



Pitoresco trecho da Praia Ponta Verde, com o "Gogó da Ema" à esquerda, vista do mar

ALAGOAS, terra do açúcar e das praias bonitas

Fotos de LUIZ CARLOS DE CARVALHO

NÃO há muito que dizer ante as fotografias que o alagoano saudoso colheu numa viagem de férias à terra natal. A religião, o açúcar, os coqueiros e

as praias e temos nessa síntese a fisionomia do pequeno Estado, caracteristicamente brasileiro. Esses aspectos são retalhos de um pedaço do Brasil.

CAIXA ECONÔMICA SOBRE RODAS

A Caixa Econômica de Estocolmo, a maior do caráter privado do país, cujo saldo a favor dos depositantes é de 650.000.000 de coroas, procedeu nos últimos anos a uma série de populares inovações com o objetivo de estimular a economia. Em 1949, iniciou um «serviço de ônibus de economia» para suplementar a rede dos sucursais, especialmente nas cercanias da capital. Estas caixas econômicas móveis, que se detêm em paradas fixas a intervalos regulares, adquiriram grandes popularidade entre as donas de casa, que economizam tempo e viagens com este serviço a domicílio. Também as crianças acorrem alegremente para depositar suas pequenas economias.

Lindo Album DE SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL

COMPLETO - EM DIA ILUSTRADO - PERMANENTE PARA O MAIS BONITO ALBUM DE SELOS COM VARIADAS TÍPICAS DE LUIZ

PREÇO DE 10.000
SERVIÇO DE ENCOMENDA
ATENDIMENTO ESPECIAL
Fidelidade
A 100%

ESTUDE FOTOGRAFIA

E GANHARA G. \$ 6.000 MENSAL



APROVEITE SUAS HORAS LIVRES! estudando nosso curso fácil e moderno, por correspondência, e dominará amplamente a técnica, que fará de Você um grande FOTÓGRAFO PROFISSIONAL. Nossos alunos são testemunhas das vantagens que lhe oferecemos.

SEJA VOCE TAMBEM UM DELES. GRATIS material de curso incluindo MÁQUINAS, ROLO, PAPEL e DROGAS. INSTALAMOS LABORATORIO com máquinas e equipamentos

PRIMEIRO INSTITUTO FOTOGRAFICO ARGENTINO "SANDY" SARMIENTO 212 - FONE 33-8842 - 30-4631 - BUENOS AIRES



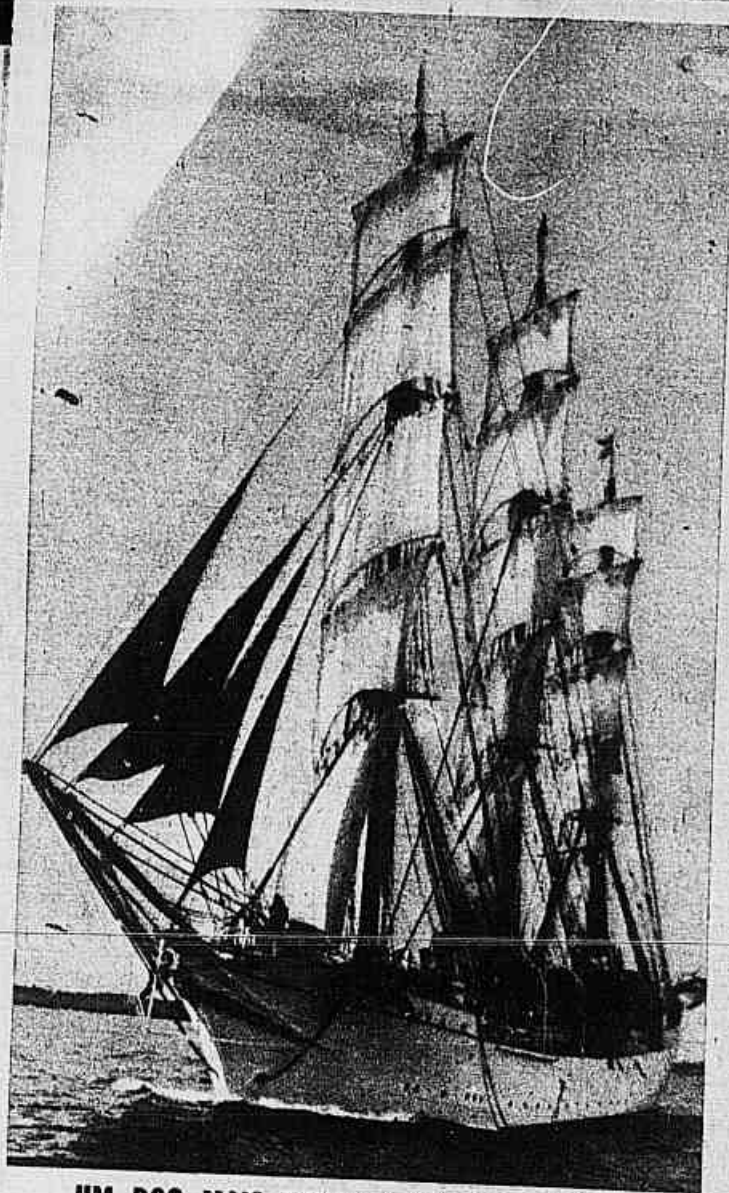
O "Gogó da Ema", coqueiro da Praia Ponta Verde, próxima a Maceió



A gruta de Nossa Senhora de Lourdes na catedral de Maceió

Junto à Usina Esperança, no município de Itamaracá, há o povoado onde moram trabalhadores da mesma, a cerca de 60 quilômetros de Maceió. Ao centro, tôda branca, a igreja





UM DOS MAIS BONITOS BARCOS DO MUNDO

O veleiro dinamarquês "Danmark", considerado um dos mais bonitos barcos do mundo, deixa o porto de St. Georges, nas Bermudas, para cruzar o Atlântico, em viagem de regresso à Dinamarca. (FOTO U.P.)

Tamanho não é Documento

A frase é repetida pelo gerente de SINGRA, sr. Eugênio L. Mattos, que se orgulha deste coqueiro que tem no quintal de sua residência e que, tão pequeno, é tão produtivo.



Flagrante do banquete oficial, oferecido pela Rainha aos Ministros participantes da Conferência Econômica do Império Britânico, na Sala do Trono no Palácio de Buckingham. Da esquerda para a direita: D. S. Senanayake (Ceilão), Sir Godfrey Huggins (Rodésia do Sul), Sidney George Holland (Nova Zelândia), Churchill, Elizabeth II, Robert Gordon Menzies (Austrália), Louis St. Laurent (Canadá), N. C. Havenga (África do Sul), Khwaja Nazimuddin (Paquistão), C. D. Doshmukh (Índia)

AS SEIS RAINHAS DA INGLATERRA

A 2 de junho, Isabel de Windsor será coroada Rainha da Inglaterra com solenidades e festejos que lembrarão a Era vitoriana pela pompa e grandiosidade. Oportunamente, em revista à história das rainhas britânicas, desde a primeira, que foi Mary Tudor, até a sexta, a atual Elizabeth II.

Maria I (Tudor), filha de Henrique VIII Tudor do seu primeiro casamento com Catarina de Aragão, filha mais nova dos reis católicos Fernando e Isabel. Sucedeu em 1553 ao seu jovem meio irmão Eduardo VI, nascido do quarto dos seis casamentos de seu pai. Católica fervorosa procurou Maria apoiar contra os protestantes junto ao seu primo don Felipe de Habsburgo rei da Espanha. Concluiu com este um contrato de casamentos pelo qual d. Felipe se tornou como rei consorte, o rei Felipe I da Inglaterra. Maria e Felipe jamais se encontraram nos cinco anos durante os quais estiveram casados. Maria faleceu em 1558.

Isabel I (Tudor), meia-irmã de Maria, nascida do segundo casamento de seu pai com Anna Boleyn. Subiu ao trono em 1558 por meio de golpe de estado dos protestantes, pois de direito pertencia o trono a Felipe da Espanha. O longo reinado de Isabel é a afirmação de independência da Inglaterra e a luta contra a potência esmagadora e quase universal de Felipe. A destruição da esquadra lusa-espanhola determinou a ascensão da Inglaterra como potência naval e colonial. Isabel Tudor morreu solteira, legando a coroa da Inglaterra por testamento a Jaime Stuart, rei da Escócia, afim de ficarem assim unidos pelo laço dinástico os dois povos da ilha britânica que durante séculos se haviam hostilizado. Foi primeiro ministro de Isabel durante quarenta anos William Cecil.

Maria II (Stuart), filha de Jaime II. Este rei, que se havia passado para o catolicismo, deixara, pela paixão partidária, cegar-se a respeito do crescente poderio e das ambições de Luiz XIV da França, do qual era docil aliado. Foi por isto em 1688 expulso do trono ao qual o partido liberal chamou sua filha Maria II e o esposo desta o "estabouder" da Holanda, Guilherme III — grande adver-

sário de Luiz XIV e alma da resistência europeia contra o poderio francês.

Anna I (Stuart), irmã de Maria II, sucedeu ao seu cunhado Guilherme III, viuvo de Maria, no ano de 1701 no começo da quarta e última guerra contra Luiz XIV, a assim chamada "Guerra de Sucessão da Espanha". A alma da resistência contra o ambicioso rei torna-se o primeiro ministro e generalíssimo John Churchill, primeiro duque de Marlborough, vencedor das célebres batalhas de Blenheim e Malplaquet. — Ana era viúva do príncipe Jorge da Dinamarca do qual tivera filhos que haviam morrido cedo. Pelo "act of settlement" de 1701, a lei da sucessão, foi o ramo católico dos Stuart excluído a favor do duque Jorge de Hanovre, que do lado materno era um Stuart. Durante o reinado da rainha Anna uniram-se a Escócia e Inglaterra sob a designação de "Grã Bretanha".

Victoria I (de Hanovre), era neta de Jorge III o rei que perdeu as treze colônias na América do Norte que se tornaram independentes com o auxílio do generoso rei Luiz XVI da França. Quatro eram os filhos de Jorge III: 1) o príncipe de Gales, regente do reino durante a enfermidade do seu pai e como rei com o nome Jorge IV de 1830; sua única filha, casada com o príncipe Leopoldo de Saxe Coburgo e Getha, faleceu sem deixar descendentes. O príncipe Leopoldo que assim deixou de ser rei da Grã Bretanha, foi todavia elevado ao trono da Bélgica quando

esta em 1830 se separou do reino dos Países Baixos; 2) o duque de York que sucedeu ao irmão com o nome de Guilherme IV de 1830 a 1839; 3) o duque de Kent, já então falecido, que deixara do seu casamento com uma irmã do príncipe Leopoldo de Coburgo, uma única filha, a herdeira do trono: Victoria; 4) o mais moço, o duque de Cumberland que sucedeu ao seu irmão no estado de origem da família real britânica o Hanovre, — elevado à categoria de reino pelo Congresso de Viena de 1814/15, pois a lei de Hanovre não permitia a sucessão feminina. Victoria casou-se com seu primo Alberto de Saxe Coburgo Gotha e por ocasião deste casamento foi criada a lei de príncipe consorte que excluiu o esposo da rainha do trono e dos negócios do Estado. O nome da "Casa de Hanovre" foi conservado, apesar do casamento da rainha Victoria com um príncipe de Saxe-Coburgo e Gotha, até a grande guerra de 1914/1918 pois o Hanovre havia sido anexado em 1866 por Bismarck, era, portanto, província do reino da Prússia com cujo chefe, levado por Bismarck à categoria de imperador, a Grã Bretanha entrou em guerra devido à invasão da Bélgica pelas tropas do Kaiser. A rainha Victoria morreu em 1901, sendo sucedida pelo seu filho Eduardo VII, bisavô da jovem, sexta rainha que será coroada em 2 de junho próximo e a qual todos desejam um longo reinado de paz e prosperidade ou, si guerra houver, — vitória.

Os primeiros selos com a efígie da Rainha Elizabeth II, que estarão à venda em todas as agências de Correio do Reino Unido, a partir de 5 de dezembro.





O CASO MILITAR DE CANUDOS ...

OTTO PRAZERES

(Especial para SINGRA)

PARA as gerações de hoje, quando as operações militares e os recursos com que são dotadas estão completamente transformadas, este caso de Canudos, no Estado da Bahia, ao bruxulear do século que se foi parecerá uma coisa incrível.

Todavia demonstrará que conhecer o terreno em que se trava a luta é uma das principais condições para vencer.

Antonio Conselheiro era um velho, misto de curandeiro e de religioso, e que, com tais qualidades, adquirira fama e influência tornando-se um Estado dentro do Estado. Formara ele, com os seus adeptos, um perfeito quisto no sertão baiano, protegendo indivíduos de toda espécie, criminosos de mortes e de latrocínios. Não aconselhava tais crimes, pois desmentiria a bondade de missionário, de salvador dos humildes, qualidades com as quais tanto subira nas populações jagunças, mas acoltava os criminosos.

Seria preciso acabar com o seu ajuntamento que, em Canudos, formava não um arraial, porém, diversos arraiais que iam crescendo sempre, com habitações de fortuna, isto é, construídas com os mais variados materiais.

Deveria ter o Governo Baiano empregado a astúcia para dissolver tão prejudicial ajuntamento. Em vez disso, procurou empregar a força mandando prender Antonio Conselheiro e seus ajudantes. Os soldados incumbidos da missão foram destruídos e deixaram no local carabinas e munições. Nova força é enviada e muito mais numerosa, mas tem de recuar com grandes perdas, em desordem, antes de alcançar o local do ajuntamento. Senhores de todo o terreno, os jagunços do Conselheiro agiam ocultos e dizimavam os soldados com que estes soubessem de onde partiam os tiros. Nada melhor para produzir pânico. A força numerosa fugiu e, como sempre acontecera nas

anteriores investidas, deixara armas e munições.

O Governo Federal resolveu então intervir com forças do Exército e o General Moreira Cesar e o Coronel Tamarindo marchavam imprudentemente na frente das forças quando, de surpresa, começaram as descargas dos jagunços, emboscados como sempre matando ambos e muitos inferiores e soldados e a tropa recuou. Cresceu, então, a fama de que Conselheiro era invencível, pois contava com uma proteção sobrenatural: matava sem sacrificar os seus.

O Governo Federal prontou uma verdadeira divisão com tropas de linha, bem armadas e com canhões, sob o comando do General Arthur Oscar. Os jagunços, suas residências, suas mulheres e suas crianças, foram exterminados com uma ferocidade que Euclides da Cunha tornou mais horrorosa com o seu temperamento ultrasensível, servido por uma palavra maravilhosa.

Claro está que se Canudos se apresentasse hoje um simples avião com bombas mortíferas ou incendiárias apenas ou, ainda lacrimogêneas, bastaria para dissolver o ajuntamento de Antonio Conselheiro. Na época não havia ainda nada disto e teve que ser mobilizada, sendo posta em ação uma grande quantidade de forças do Exército. Estas agiram de maneira violenta?

Sim; mas explicarei á vista das perdas que as tropas tinham sofrido, do grande número de oficiais e soldados que haviam caído vítima da sanha jagunceira. Além disso seria necessário exterminar tudo, para que se evitasse o reagrupamento dos partidários de Antonio Conselheiro porque, então, o perigo voltaria aos sertões baianos, no local ou mais além.

E temos assim recordado como um arraial de jagunços em habitações as mais precárias, pôde, em várias ocasiões, opor resistência e vencer tropas regulares e bem armadas incumbidas de lhes dar combate...



O hospital Michael Reese, de Chicago, tem uma enfermaria especialmente destinada para crianças que nasceram prematuramente, e é sustentada por uma associação de mil mulheres, a Sociedade de Auxílio à Infância. Nesse hospital encontram-se os mais modernos recursos para salvar a vida dessas crianças que nascem pesando, em geral, cerca de um quilo e 200

gramas e que permanecem na enfermaria até atingir pelo menos dois quilos.

Damos acima o maior grupo de crianças prematuras já fotografado. São internas do Hospital Michael Reese de Chicago. As duas últimas da esquerda são um casal de gêmeos. (Foto U. P.).

O CUCO

PASSARINHO TALKMÁ DO SEU LAR
Canta as horas felizes...
APROVEITE!

84 - LEGÍTIMO relógio CUCO madeira de Lei, ornamentação rústica, trabalhada à mão, excelente máquina batendo HORAS e MEIA-HORAS, amaciando-se o "Cuco" (passarinho) aparece à janela, abrindo o bico ao cantar com movimento das asinhas. Este modelo é verdadeiramente original e de grande preferência! Dimensão: 35 x 30 cms. Preço (incluindo a caixa de madeira) 8 quilos. Embalagem perfeita. Despacho imediato por mala comum livre de porte.

Oferta vantajosa **Cr\$ 975,00**

83 - Lindo relógio de parede, "CUCO", em madeira de Lei, ricamente ornamentado, boa máquina trabalhando com péso. Bate as horas de 15 em 15 minutos! Dimensão: 33 x 25 cms. Preço (incluindo a caixa de madeira) 4 1/2 quilos. Embalagem perfeita. Despacho imediato por mala comum, livre de porte. Modelo preferido!

Oferta especial **Cr\$ 545,00**

88 - CUCO LEGÍTIMO! Relógio de parede, madeira de Lei, ornamentado à mão, excelente máquina batendo as HORAS e MEIA-HORAS, ao san pela janela para cantar as horas abre o bico e acena as asinhas. Este modelo encantador é de grande aceitação! Embalagem perfeita e grátis. Dimensão: 32 x 24 cms. Preço (incluindo a caixa de madeira) 6 quilos. Despacho comum e livre de despesas.

Oferta especial **Cr\$ 785,00**

82 - Bônus relógio de parede, tipo CUCO BÔNUS, madeira de Lei, bem trabalhada, ornamentação artística, boa máquina trabalhando com péso. Não bate horas. Embalagem perfeita. Dimensão: 24 x 20 cms. Preço (incluindo a caixa de madeira) 2 quilos. Despacho por mala comum, livre de porte. Artigo de grande aceitação!

Cr\$ 228,00

CUPOM

A DOUT. HERMES LIMA & FILHOS, 31-ROD. DE JANEIRO-CARRETA, 3411

NOME.....

RUA.....

CIDADE..... ESTADO.....

Artigo.....

82 - Bônus relógio de parede, tipo CUCO BÔNUS, madeira de Lei, bem trabalhada, ornamentação artística, boa máquina trabalhando com péso. Não bate horas. Embalagem perfeita. Dimensão: 24 x 20 cms. Preço (incluindo a caixa de madeira) 2 quilos. Despacho por mala comum, livre de porte. Artigo de grande aceitação!

Cr\$ 228,00

89 - Lindo relógio de parede, imitação CUCO, madeira de Lei, ricamente ornamentado, desenho artístico, acabamento esmerado; máquina de primeira qualidade com péso. Não bate horas. Embalagem perfeita e grátis. Dimensão: 22 x 17 cms. Preço (incluindo a caixa de madeira) 1,8 quilos. Despacho livre de despesas.

Cr\$ 268,00

HERMES

RUA MEXICO, 31-12
RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 3411
TELEF. GLADIO 710

PEÇA OS CATALOGOS COLORIDOS DE RELOGIOS, BIJUTERIAS-JOIAS E OBJETOS PARA PRESENTES

ATENDEMOS COM PRAZER NO BALCÃO

ENTREGA A DOMICILIO DENTRO DO DISTRITO FEDERAL — TELEFONE: 42-5831.

A VELHA ANEDOTA

ALCIDES Gerardi é um dos mais humorados cantores do nosso rádio, sempre tem uma piada nova para contar. Uma piada nova e uma velha. A velha é infelizmente esta:

Certa vez... Mas deixemos que ele mesmo conte. E' um de seus maiores prazeres. Ele conta e reconta esta história e só ele mesmo ri. Está com a palavra Alcides:

Bem, a piada não é tão ruim assim. E, além disso, o fato passou-se comigo. Aconteceu quando o Almirante ainda dirigia artisticamente a Tupi. O pessoal não gostava lá muito do modo como ele conduzia a turma. Sabia, muito autoritário, muito militarizado, mal dos Almirantes talvez, o certo é que o regime era um tanto ou quanto nazista: muitas repreensões, multas, suspensão o negro por dá cá aquela palha, muita ordem. O pior era isso. Havia



ALCIDES GERALDI

sempre uma atmosfera de desagrado. Um dia, depois de ter-me muito, fechei-lhe a cara. E ele percebeu, o danado.

Já sei, Gerardi. Aposto que você gostaria que eu estivesse morto para ir cuspir na minha sepultura...

Não, isso não! protestei imediatamente. Isso, porque não gosto de entrar em fila...

Bem Alcides, conte logo a nova, antes que o leitor se aborreça com você e conosco.

Há também aquela — isso não se passou comigo — hora para alcançar a porta de sua casa e toda vez que dava à frente, ia de cara numa árvore defronte.

Um guarda penalizado, segurou-o pelo braço e desviando-o da árvore levou-o até a porta e, abrindo-a com a chave que o «pan d'agua» tinha na mão, pô-lo do lado de dentro.

Voltando a cabeça, o coitado agradeceu:

Muito obrigado, seu guar... da, Eeu... eu já não sabia como sair da...quela flo...flore...da...

Os sinos tocavam no alto das torres para afugentar os espíritos malignos enquanto os fiéis se dirigiam aos recintos do culto. Por essa época as viúvas vestiam-se de preto para se tornarem invisíveis dos espíritos maus que, segundo a crença, infestavam a casa visitada pela morte.

Dalwan Lima entrevistando o senador Francisco Galotti

Emissora Continental tem cimentado o seu prestígio junto aos ouvintes, em virtude da ação dinâmica dos «Comandos», chefiados pelo próprio diretor da divisão de imprensa falada, o jornalista Hermanno Requião.

Para o êxito de sua missão radiofônica, os «Comandos» distribuem repórteres experimentados por todos os principais pontos da cidade, nos hospitais Miguel Couto, Getúlio Vargas, Pronto Socorro, Carlos Chagas e Posto de Assistência do Meier; em todo lugar, em fim, onde possam fazer reportagens.

COBERTURA DO CARNAVAL NAVAL

Hermanno Requião, cercado de auxiliares competentes e experimentados realizou uma grande reportagem no Carnaval que passou. Com efeito, foi uma reportagem notável sob todos os aspectos. Quem ficou em casa não deixou, por isso, de assistir ao Carnaval, pois a Emissora Continental tudo informava, desde o bloco «de sujos» que passava pelas ruas suburbanas, ao grande baile de gala do Municipal.

OS «COMANDOS»

Da infra-estrutura da grande reportagem, porém, é que depende o êxito da transmissão. E esse trabalho gigantesco que ocupa uma legião de técnicos é planejado e superintendido, pessoalmente, pelo competente e dinâmico chefe da Divisão de Rádio, o veterano radialista Edmar Machado responsável pela perfeição de todas as grandes reportagens da Emissora Continental.

Fazem parte dos «Comandos» os locutores Manoel Jorge, Dalwan de Lima, Afonso Soares, Newton de Souza, Celso Garcia e Garcia Neto, além de outros que, para as grandes reportagens, podem ser convocados dentro dos quadros da PRD-8 ou da PRD-2.

corro; acompanham o curso dos grandes processos civil ou criminais; vão a todas as fontes de notícias para servir ao povo em transmissões de reportagens de interesse público.

Os «Comandos» Continental em ação!

E a notícia é transmitida. E a reportagem é divulgada.

Do esforço da equipe dos «Comandos» depende a notícia precisa, segura, imparcial, em benefício do ouvinte dos 1.030 quilômetros.

Mas, antes da notícia ir para o ar, antes dos ouvintes receberem-na em seu aparelho, os «Comandos» seguem o curso dinâmico da reportagem moderna: investigação da fonte noticiosa, apuração do fato e sua confirmação. Somente depois de trabalho árduo, inclusive de sintetização, pois no rádio tudo está em função do tempo, é que o repórter-locutor dos «Comandos» toma o microfone e divulga a notícia, transmite a reportagem.

COBERTURA DA CIDADE

Deve-se a perfeição do trabalho de equipe dos «Comandos» à providência do Superintendente da Emissora Continental, Gagliano, a quem a radiofonia nacional deve muitas de suas inovações.

No setor das reportagens, a

Os Comandos Continental em Ação

parcialidade sobre os grandes acontecimentos da metrópole. Presentes a tudo que ocorre na cidade, os «Comandos» Continental estão sempre a serviço do povo por toda parte.

CEM POR CENTO INFORMATIVA

O «slogan» da Emissora Continental — cem por cento esportiva e informativa — levado à risca pelos que a dirigem e pelos que constituem a sua equipe de trabalho, elevou-a à situação privilegiada que desfruta entre os ouvintes de rádio.

Sobre a sua atuação no setor esportivo, pode-se dizer que a PRD-8 é insuperável, pois está presente a todos os acontecimentos do esporte em qualquer de suas modalidades. A chefia de Oduvaldo Cozzi é uma garantia de que o trabalho é perfeito e a cobertura é completa.

Mas esta reportagem é dedicada às atividades dos populares «Comandos» Continental. Durante vinte e quatro horas por dia os «Comandos» percorrem a cidade à procura de notícias. Visitam salões de conferências, congressos sindicais, assembleias de trabalhadores, Varas Criminais, Tribunal do Juri, Distritos Policiais, Rádio Patrulha, Hospital de Pronto So-



Celso Garcia todas as noites relata as ocorrências do Hospital de Pronto Socorro



Newton de Souza fornece aos ouvintes o boletim diário das ocorrências policiais



Afonso Soares é o responsável pela fiscalização das feiras-livres e mercadinhos

— Os comandos Continental em ação!

E a voz do locutor, sobre rufos de tambores e clarins, anuncia notícias sensacionais para os sintonizadores da Emissora Continental. Então, os ouvintes da PRD-8 são informados com precisão e im-

TOSSE remédio do dr. REYNGATE
As gotas que dão alívio imediato, nas tosse, resfriados, bronquites crônicas e asmáticas, alérgicas ou catarral, coqueluche, sufocações e gripes, chiados e dores no peito. Não encontrando no local, peça pelo reembolso — Cr\$ 30,00. Caixa Postal 3685.

ESTABELECIMENTOS CH. LORILLEUX S. A.
TINTAS PARA IMPRESSÃO:
TIPOGRAFIA - LITOGRAFIA
FOTOGRAVURA
R. PEREIRA DE ALMEIDA, 27 RIO

CASIMIRAS, LINHOS E LÃS
PELO REEMBOLSO POSTAL
PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS
CASIMIRAS, LINHOS, LÃS
E AVIAMENTOS PARA ALFAIATES
GRANDE SORTIMENTO - DIRETAMENTE
DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS
ATACADO E VAREJO
A FONTE DAS ROUPAS
RUA TUPINAMBÁS, 216 - BELLO
HORIZONTE - MINAS

MALES DO... FIGADO... e VESÍCULA BILIAR

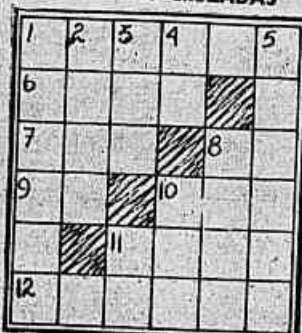
Coma e beba à vontade, mas... tome HEPATINA N. S. DA PENHA, medicamento de estratos vegetais e estratos hepáticos, para ativar as funções do fígado e corrigir a insuficiência hepática.

Maiores esclarecimentos: — Caixa Postal 3.061 - Rio.

MOTORISTA!

LEIA TRÂNSITO EM REVISTA
A REVISTA QUE TODOS OS MOTORISTA DEVEM LER
À VENDA EM TODAS AS BANCAS DO BRASIL

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS — 1. Santuário - 6. Gestos - 7. O mesmo que direito - 8. Aparência - 9. Pátria - 10. Nome próprio masculino - 11. Ligam - 12. Canto, para adormecer criança.

VERTICAIS — 1. O que trás boa ventura - 2. Pequeno molusco do Brasil - 3. Patas - 4. Existe - 5. Amparo, auxílio - 8. Terra própria para cultura - 10. Ação - 11. Aparência, clima.

Solução do número anterior
HORIZONTAIS — Bicara-

Orar - Tarada - Er - Som - Lar - Be - Adorai - Dolo - Arolio.

VERTICAIS — Batelada - Côr - Aras - Arameiro - Arador - Rôlo - Rol.

Quem não encontra tranquilidade em si mesmo, é inútil procurá-la em outra parte... — La Rochefoucauld.

J. G. Vieira

REPRESENTANTE COMERCIAL

Aceita representações para CEARA e ESTADOS vizinhos, de firmas idôneas. Oferece referências em tôdas as Capitais do Brasil.

CAIXA POSTAL 80 — TELEGRAMAS "TENAZ"

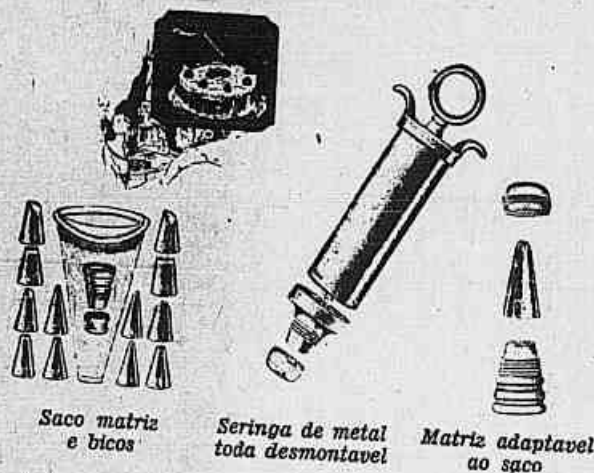
Rua Major Facundo, 173 - 1.º andar

FORTALEZA — CEARA

Utensílios para Arte Culinária e Confeitar

Sortimento permanente e variado de formas para doces, bolos, etc. — Aparelhos, máquinas elétricas e manuais. — Batedores, peneiras, panelas, tachos e tabuleiros. — Utensílios de alumínio e aço inoxidável. — Talheres e faqueiros. — Utilidades que tornam os trabalhos domésticos mais fáceis e eficientes.

OS MELHORES ARTIGOS PELOS MENORES PREÇOS
DECORADORES PARA BOLOS



Saco matriz e bicos

Seringa de metal toda desmontável

Matriz adaptável ao saco

ENVIAM PELO REEMBOLSO POSTAL
PEÇAM CATALOGOS E PREÇOS A:

Daniel Ferreira & Cia. Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 231 — RIO DE JANEIRO
TELEFONES: 23-0850 — 43-4290 — 43-6970

LAPIS?

"FRITZ JOHANSEN"

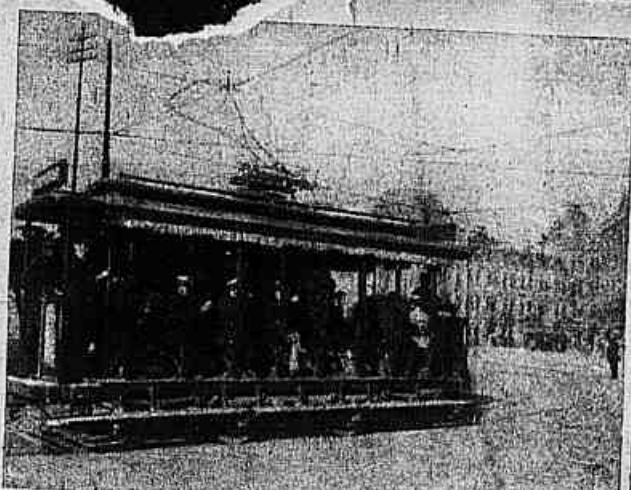
OS MELHORES

Indústrias Brasileiras de Lápis

FRITZ JOHANSEN S. A.

Rua Tito, 88

São Paulo (Lapa)



A questão das tabuletas dos bondes da Light

RIO ANTIGO-**Por C. J. Dunlop-Foto Augusto Malta**

ANTIGAMENTE, os bondes anunciavam o seu destino por meio de uma pequena tabuleta de vidro colocada no canto do carro, chapeada de chumbo e com as letras recortadas, por trás da qual se colocava, à noite, um fumarento lampião de querosene. Os bondes mal se distinguiam ao aproximar-se e, não raro, essas tabuletas davam penosa maçada, não só ao condutor, que as tinha de limpar da fumaça no fim de cada viagem, como aos passageiros, quando acontecia saírem respingados de querosene. Velu a "Light" e introduziu um processo muito mais prático e engenhoso: uma caixa quadrilonga, colocada no teladinho dos veículos, com a face da frente envidraçada e um carretel interno rotativo, em que se enrolava os diferentes disticos ("Tijuca", "Ponta do Café", etc.). Por meio de uma pequena manivela, o motorista, ao chegar ao ponto final da linha, auxiliado por um espelhinho, sem abandonar o seu posto, ia girando a fita até ver projetar-se no espelho o distico da volta. A noite, uma lâmpada elétrica, colocada por trás da face envidraçada, projetava-se através das letras brancas da tabuleta, que era preta, e fazia com que os passageiros os distinguíssem a regular distância.

Pois este aparelho foi causa, em 1916, de um rumoroso pleito judicial: o Sr. Nicolau Vicente Alvares requereu ao Juiz da 3.ª Vara Criminal busca e apreensão dessas tabuletas, alegando que elas constituíam objeto de uma invenção sua com o nome de "Indicador Rotativo", privilegiada desde 22 de outubro de 1907 sob n.º 5.120 e, mais tarde, ampliada sob o n.º 5.120-A, em 17 de junho de 1909.

A busca foi deferida e, no dia 28 de fevereiro daquele ano de 1916, os peritos Drs. Lacerda Coutinho e Carlos Netto, acompanhados do advogado Dr. Silveira Netto, oficiais de justiça e o escrivão Cap. Oséas Esteves de Jesus, dirigiram-se aos escritórios da companhia canadense, à avenida Marechal Floriano, e, no andar térreo, onde estavam alguns bondes, procederam à retirada da tabuleta do carro n.º 466. Lavrado o auto de apreensão, foi desmontado o aparelho e removido para o Cartório, assistindo à diligência o advogado da empresa, Dr. Radagazio Moniz Freire.

Cá fora, na rua, populares já sabiam do ocorrido e comentavam:

— "Antão, bal paralizar o tráfego dos bondes."
— Com certeza. Todos os bondes têm tabuleta; logo...
— "Hom'essa! E dispôs a gente aí ficar sem saber para onde vai!"

O Sr. Nicolau Alvares propôs, a seguir, queixa-crime contra a "Light". Esta, porém, negando peremptoriamente que os seus aparelhos fossem idênticos àquelles que constituíam o privilégio do querelante, requereu uma visita, a fim dos peritos dizerem se encontravam semelhança entre os mesmos.

Os peritos foram nomeados e, no dia 17 de abril, após detido estudo, o Juiz Dr. Campos Tourinho exarou nos autos o seguinte despacho, pondo fim à questão: "Dados os termos do laudo em que os peritos afirmam que a leitura por eles feita nos memoriais de fis. permite concluir que não há igualdade decisiva entre o aparelho privilegiado e o apreendido, ficando de parte as pequenas coincidências por não constituírem privilégio e, assim, não havendo objeto para o procedimento criminal, deixo de receber a queixa".



— Os castelos de França?... verdadeiras maravilhas... Conheço-os todos como o Chateau Lafitte, o Chateau Margaux, o Chateau d'Armailhac, o Chateau de Beaulieu, o Chateau de Beaufort, o Chateau de Beaufort, o Chateau de Beaufort... Todos!

Deve-se ser lento na formação de convicções mas, uma vez formadas, devem ser defendidas a todo o custo.

Mahatma Gandhi

SOFRE do ESTOMAGO?

Se Você tem doença gástrica ou duodenal (inclusive úlcera crônica), gastrite, gastralgia, azia, ou outras enfermidades do estômago e intestino, e vem experimentando vários remédios sem resultados satisfatórios, apenas com a famosa fórmula holandesa **SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSALEN** Você mesmo obterá cura completa. Centenas de curas já realizadas, comprovadas com radiografias. Dessejando certificar-se, peça-nos prova.

LABORATÓRIOS VAN ROOSALEN DO BRASIL LTDA.
Caixa Postal 126 — Tel. 24-1346 — Rio de Janeiro
Procure nas drogarias e farmácias locais.
Atende-se pelo reembolso postal.

A PRISÃO DE VENTRE

ENVENENA O SANGUE, ANIQUILA A SAÚDE E ENTORPECE MILHÕES DE BRASILEIROS

Talvez a moléstia mais comum ao gênero humano, notadamente no Brasil, seja uma ação intestinal imperfeita. Em cada família três ou mais pessoas padecem deste mal. Há muita gente que sofre de prisão de ventre desde a infância até o fim da vida. Para se ter boa saúde é necessário intestinos limpos. Necessário, portanto, ideal, deve ser o medicamento de sua escolha. Espalhadão no Brasil inteiro, a sua ação é segura, normalizadora e suave. Independente de regular os intestinos cronologicamente, evita os enjôos, estimula a função digestiva do fígado e rins. Ventresan é um produto antigo e é aconselhado por grande número dos nossos médicos. Nas boas casas do gênero. Pedidos ao Lab. Jardim, fone 49-9155 ou pelo reembolso — C. Postal 3655, Rio. Cr\$ 25,00.

HEMORROIDES

INTERNAS ou EXTERNAS



PARA INFLAMAÇÕES DA GARGANTA

O resfriado, geralmente, ataca em primeiro lugar a garganta. Logo que você sentir os primeiros sintomas de um resfriado, evite a inflamação da garganta fazendo gargarejos com Lysoform, na proporção de 10 gotas para um copo de água, quente ou morna. Se a garganta já estiver atacada, os gargarejos com Lysoform não deixarão que o mal se agrave e o eliminarão em pouco tempo.

Orf-Léne TINGE MELHOR

TANTO TINGE o cabelo branco nas cores claras, como nas escuras; existe em 27 CORES; peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa, tem a lista de todas as cores; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS
Peça bula de instruções para AMÉRICA: CAIXA POSTAL 2875 — Rio de Janeiro.

Torne seu busto MAIS FIRME MAIS JOVEM



Preserva e dá aos seus firmes, perfeitos e encantos. PRATICO, DISCRETO, EFICIENTE. Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Não encontrando no local, peça pelo reembolso, Cr\$ 15,00 — C. Postal 1754 — Rio, que remeteremos.

